Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Julho de 1917 — N. 1991

# A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 21.2; minima, 19.1

HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 13 21|32 a 13 23|32.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# UM DOS MAIS BELLOS DIAS PARA A HISTORIA PATRIA

## As nossas forças navaes, as americanas, francezas e inglezas desfilam em honra do «INDEPENDENCE DAY»

### O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTIRA' AO DESFILE

Os Estados Unidos da America do Norte commemoram amanhã a passagem do anniversario de sua independencia. Não vamos relembrar, aqui, a luta heroica que sustentou o povo norte-americano para conquistar sua liberdade. Entretanto, nunca seria de mais fazel-o, vale tambem dizer, porque ficaram paginas luminosas na historia das nações, aquellas em que se escreveu sobre toda a campanha dos homens que só nasceram para ser livres. E basta, sim, que apenas se fale na passagem de semelhante data, para toda gente recordar, immediatamente, a "guerra da independencia", com os seus numerosos feitos épicos, exemplos maximos de civismo puro. Por fim, um povo que assim começou, e que soube, quiz e pôde evoluir, olhando sempre para aquelle passado, só poderia ter o futuro grandioso, que já é o seu, hoje. Os Estados Unidos formam, actualmente, uma nação das mais adeantadas do mundo. O povo, o seu povo, que desenvolveu, como os que mais o fizeram, em todos os tempos, as industrias e o commercio, cultivou tambem, e exemplarmente, as sciencias, tornando-se, por ultimo, o forte batalhador em defesa do direito de todos os povos. Foi, sabe-se, tão só por esse direito, que os Estados Unidos acabaram entrando na guerra universal. A patria de Washington, por isso mesmo, por certo, jámais deixaria de protestar contra a ameaça á liberdade da America, da parte da Allemanha, com a sua campanha submarina sem restricções, — e ella protestou, pela palavra de seu primeiro magistrado, quando disse ser o direito mais precioso que a paz. A essa nação, a esse povo, aos Estados Unidos, emfim, e por todos os titulos, cabe a "leaderança" americana, a chefia da politica do nosso continente, a conservação, antes de quem for, da pureza da doutrina de Monroe.

O «Marseillaise»

A data anniversaria da independencia norte-americana é daquellas que mais nos merecem. Os Estados Unidos sempre mantiveram com o Brasil a melhor amizade, e sempre tambem foram os esforços dos norte-americanos e dos bons brasileiros para que as relações entre suas patrias se estreitassem cada vez mais. Os nossos gestos, como os dos filhos dos Estados Unidos, eram vistos, aqui como nessa grande Republica, com o maior interesse. E ahi está que a attitude dessa nação, declarando-se até em estado de guerra contra a Allemanha, vimol-a, num prompto, com a sympathia e admiração merecidas. Tanto assim que não calámos nossos sentimentos, cabendo ao Brasil ser o primeiro paiz da America do Sul que teve uma situação definitiva deante semelhante caso. Tanto assim, mais, que, não ha muito, soubemos quebrar a neutralidade, que vinhamos mantendo para a guerra dos Estados Unidos á Allemanha. Dessa forma a data que, amanhã, festeja a patria de Washington tem commemoração no nosso paiz, associando-se o governo brasileiro aos festejos que o embaixador norte-americano no Brasil tem organisados. Será, como facilmente se poderá prever, pelo programma dos mesmos festejos, a commemoração da passagem de egual data americana uma das festas de maior significação politica internacional. Sobretudo o desembarque de alguns milhares de marinheiros americanos, inglezes, francezes e brasileiros, desfilando pela principal arteria urbana, sob o commando de um official general da nossa marinha de guerra, tem uma força de expressão que só nos enche de orgulho. E' essa uma ceremonia unica, até agora pelo menos, na America, e a ella, isto é, ao desfile, assistirá o Sr. presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz. Trata-se desse modo, de uma festa que, neste momento, lhes assegurou sua inteira solidariedade na guerra da civilisação á barbaria, dos integros defensores do direito e dos desrespeitadores da moral e da paz dos povos. Deante tudo isso, é para, uma vez ainda, louvarmos a direcção actual da nossa politica internacional, levando o Brasil a occupar o logar que lhe cabe no concerto das nações civilisadas, garantindo-lhe na America a amizade sincera de todos os paizes, dando-lhe tambem a confiança continental.

#### Um discurso no Monroe — A Camara comparecerá ás festas

O Sr. Bueno de Andrada, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, disse que o espectaculo a que amanhã assistirá a população desta bella cidade não é facto banal na historia das nações. As esquadras das tres mais poderosas potencias militares da terra desembarcam de seus bordos nas nossas formosas ruas e praças effectivos numerosos e armados de seus possantes guerreiros. Nunca tanta força se reuniu a tanta belleza!

Não é, porém, o esplendor material do acontecimento que nos deve attrahir e enlevar. Sua significação moral, politica e historica muito mais nos deve impressionar e commover. Os legionarios dessa cruzada immensa de fraternidade civilisadora caminham em marcha militar sobre o solo livre de nossa patria, agrupam-se ao redor de nossa bandeira para commemorar a data immortal da independencia de um grande e nobre povo americano. E', pois, no actual e tremendo momento uma festa de alta significação politica porque é a festa de confraternisação dos povos livres ao redor de um ideal humanitario e liberal. Nós, os representantes do povo brasileiro, não podemos ficar indifferentes ao acontecimento tão significativo. Por isso propõe que se consulte a casa si consente que a Camara dos Deputados compareça a essas manifestações de solidariedade na politica internacional representada por uma commissão de cinco membros. (Muito bem; muito bem.)

Approvado o requerimento do deputado paulista, o presidente nomeia para a referida commissão os Srs. Bueno de Andrada, Augusto de Lima, Nabuco de Gouvêa, Gouvêa de Barros e Antonio Nogueira.

O «Pittsburg» capitanea da divisão americana

#### As forças que desembarcarão

As nossas autoridades navaes já tomaram todas as providencias para que a formatura das nossas forças de mar, amanhã, se revista de grande brilho. Pelo que está resolvido, formarão das nossas tropas o Batalhão Naval e o Corpo de Marinheiros Nacionaes, que, com as forças estrangeiras, constituirão a brigada, sob o commando do Sr. almirante Francisco de Mattos. As nossas forças de mar terão o effectivo de 1.500 homens. Os americanos desembarcarão 1.000; os inglezes, de 300 a 400, e os francezes, 300.

#### A ordem de formatura

O Sr. almirante Francisco de Mattos já determinou qual será a ordem de formatura para amanhã. Como se trata da data da independencia americana, as forças do almirante Caperton formarão na vanguarda; em seguida formarão as forças inglezas, francezas e o Corpo de Marinheiros Nacionaes. O Batalhão Naval formará á retaguarda.

O «Glasgow»

#### O nosso almirante terá ajudantes de ordens estrangeiros

Como o commando de todas as forças será confiado ao almirante brasileiro, e poderia haver confusão na transmissão de ordens, o Sr. almirante Caperton designou dous officiaes do seu estado-maior para servirem como ajudantes de ordens do nosso commandante. Tanto o almirante Mattos, como o seu estado-maior, formarão a cavallo.

#### O «Glasgow» chegou

As autoridades inglezas em nossa capital, para dar maior realce á formatura de amanhã, providenciaram para que viesse com urgencia ao Rio o cruzador "Glasgow", que tambem desembarcará uma força, á qual serão incorporadas ás dos transportes "Orotava" e Macedonia". Esse cruzador entrou em nosso porto ao meio dia.

#### Os commandos das nossas forças

Na formatura de amanhã o Batalhão Naval será commandado pelo capitão de fragata José Maria Penido e o Corpo de Marinheiros Nacionaes pelo commandante Suzanno.

#### Os festejos no campo de São Christovão no dia 5

O "comité" encarregado da organisação dos preparativos para a commemoração da data da independencia americana pela colonia aqui domiciliada, acreditando ser desejo de todos os seus membros manifestar o seu reconhecimento pelas eloquentes demonstrações de sympathia dispensadas aos Estados Unidos pelo governo brasileiro, que declarou feriado a referida data, decidiu que a habitual e tradicional commemoração este anno durasse dous dias, transferindo, assim, de 4 para 5 de julho os festejos que se vão celebrar no campo de S. Christovão.

O almirante Caperton consentiu que tomassem parte nos jogos do dia 5, no referido campo, marinheiros da esquadra sob o seu commando.

E' o seguinte o programma para as festas de 5 de julho, no campo de S. Christovão:

A's 10 horas da manhã, jogos ao ar livre por companhias de marinheiros, tennis, bowling, natação, etc., na Casa do Club da Associação Athletica do Rio de Janeiro.

Das 2 da tarde ás 7 da noite, celebração no campo de S. Christovão e na Casa do Club da Associação Athletica do Rio de Janeiro, obedecendo ao seguinte programma: ás 2 horas, sports para senhoras e creanças; ás 2 1|2, no campo, jogo de baseball; ás 3, no club, partidas de natação para senhoras e creanças; ás 4, no club, chá; ás 4 1|2, natação para homens, no club; ás 5, no club, distribuição de premios, e, finalmente, ás 5 1|2 terão inicio as danças.

A commissão encarregada dos festejos é composta dos seguintes membros da colonia americana: T. B. Mc. Govern, presidente; T. B. Stevenson, secretario; William Lowry, thesoureiro; Alexander Benson, Hon. A. L. Moreau Gottschalk, W. C. Downs, C. A. Sylvester, L. J. Carder, E. E. Barton, H. B. Harrop, W. V. B. — Van Dyck, H. C. Tucker, C. P. Jungling, Chas Hentz, A. A. Swingley, L. C. Irvine, H. N. Sloat e E. A. Sturgis.

#### A recepção na embaixada americana

A recepção que o Sr. embaixador americano dará amanhã foi transferida para as 5 1|2 horas da tarde, em virtude da visita que o Sr. presidente da Republica fará ao navio capitanea da esquadra e do desfile das forças americanas. Para essa recepção não haverá convites.

#### Um baile nos Diarios

O Sr. almirante Caperton offerecerá amanhã, no Club dos Diarios, uma baile á nossa sociedade. Os convites para essa festa já estão sendo expedidos, menos á colonia americana, a quem a entrada é franqueada.

#### Haverá recepção na legação na capital argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Dr. Frederico Jsup Stimson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, commemorando o anniversario da independencia do seu paiz, offerecerá amanhã uma grande recepção na respectiva legação.

#### Uma cerimonia no templo methodista

No Templo da União, da praça José de Alencar, haverá hoje uma cerimonia de commemoração á data da independencia americana, presidida pelo bispo Lucien Kinsolving e com o seguinte programma:

Song: "National hymn", Geo. W. Warren; Invocation: the Rev. Dr. John Gaw Meem; Anthem: "Welcome, heroes of Renown", Mendelsohn, chorus choir of the Union Church; President Wilson's Flag Day Address: read with comments by the Hon. Edwin Morgan, american ambassador; Brief Address: the Rev. I. B. Harper e America.

# As consequencias da offensiva russa

### O movimento revolucionario na China

Os allemães acabam de perder a sua segunda grande illusão deste anno. A primeira foi a paz separada com a Russia. A segunda, que caiu agora fragorosamente por terra, é a offensiva russa que se desencadea ao norte da Galicia com uma impetuosidade inesperada. Começou a offensiva russa exactamente na mesma região em que os exercitos de Brussiloff alcançaram o anno passado os seus mais brilhantes exitos. A luta estende-se entre o Dniester e a fronteira da Galicia com a Polonia russa, isto é, deante de Lemberg que parece ser o objectivo immediato dos russos. A escolha desse sector para a nova offensiva parece significar que Brussiloff, hoje generalissimo dos exercitos russos, quer se aproveitar das incontestaveis vantagens tacticas e estrategicas que as suas tropas conquistaram o anno passado e que, devido a razões diversas, não foram completamente utilisadas.

O avanço dos russos pelo norte da Galicia terá consequencias immediatas de grande importancia. Lemberg, de onde os russos distam apenas 50 kilometros, é o grande centro ferro-viario de onde partem as linhas que abastecem todos os exercitos teuto-turcos desde o Dniester ao Pripet.

E' certo que a offensiva russa não poderá desenvolver-se em grandes proporções. Por maior optimismo que se tenha, não se deve

A região ao norte da Galicia, onde os russos tomaram a offensiva. O traço mais negro é a actual linha de batalha

esquecer que as profundas modificações por que acaba de passar a Russia influiram poderosamente no seu Exercito, cuja efficiencia diminuiu. Brussiloff é um grande cabo de guerra; mas isso não basta para lutar contra um inimigo poderoso e preparado. A nova offensiva russa terá, no entanto, quaesquer que sejam as suas proporções, um duplo effeito moral e militar: o primeiro, levando ao povo dos imperios centraes, embalado até agora na esperança de uma defecção da Russia, a certeza de que os russos continuarão a bater-se pela causa santa da Liberdade e da Civilisação; o segundo, não permittindo mais aos allemães e austriacos levarem da frente oriental para a occidental tropas e canhões. E como é de suppor que á offensiva russa corresponderá uma nova actividade dos exercitos alliados nas diversas frentes, num movimento combinado de pressão contra os imperios centraes, — conseguindo-se, afinal, realisar essa aspiração da "união de acção militar", sempre preconisada, mas nunca executada — pode-se esperar para muito breve uma profunda mudança na situação militar, mudança que não pode ser, em nenhuma hypothese, favoravel aos imperios centraes.

Confirmam-se as noticias sobre o movimento revolucionario na China. Como previramos hontem, foram as provincias do norte, reacionarias, que deram mão forte ao general Chang-Shun, governador de Ngan-hui, para depôr Li-Yuen-Hong. Ao golpe de Estado, segundo dizem os telegrammas, adheriram todas as tropas da guarnição de Pekim. E agora, Pu-Yi, o novo imperador, voltou a occupar o seu antigo palacio, que durante quatro annos fôra a séde da Republica. Apezar da falta de noticias mais minuciosas, não é difficil prever que a revolução continuará. Das provincias do sul não ha por emquanto noticias. E' certo que algumas dellas estavam rebelladas contra o governo central, mas não estavam contra a Republica. E' até occasião de recordar que, quando o movimento revolucionario rebentou contra Li-Yuen-Hong, ha dous mezes, o "leader" republicano chinez, Dr. Sun-Yat-Sen, que se encontrava em Pekim, immediatamente partiu para o sul e foi estabelecer em Cantão uma especie de assembléa legislativa composta de extremados republicanos e que assumiu a administração das provincias revoltadas. Esse Parlamento revolucionario naturalmente ainda existe. E elle será o centro de onde partirá a reacção republicana. Os allemães é que devem estar satisfeitos com estes successos. A China, dividida pela guerra civil, não poderá intervir na guerra contra a Allemanha. E sendo assim pode a Allemanha contar com mais uma probabilidade de não vir a perder de todo depois da guerra a situação excepcional que ali soube crear.

# Uma explicação

Sempre que me acontece aludir ás couzas do Rio Grande, isso me vale em geral replicas azêdas — tão azêdas que, mesmo nos jornais onde a cortezia é de regra, chegam facilmente á descortezia. E vem sempre a acuzação de que eu tenho um especial rancor contra o grande Estado do sul.

Não chego bem á compreender porque eu teria rancôr por um Estado no qual nunca fui, de onde nunca me veio nenhum prazer, mas tambem do onde nunca me veio nenhum desgosto.

Parlamentarista convicto e entuziasta, eu acho o rejimen prezidencial da União detestavel. Ora, o rejimen do Rio Grande é um prezidencialismo ainda mais prezidencial que o nosso. D'ai o considera-lo o peior de todos.

Minha opozição é ás instituições do Rio Grande do Sul e não aos seus governantes individualmente, por motivos pessoais. E' uma questão puramente politica.

Logo que se trata de qualquer reeleição prezidencial em qualquer Estado, faz-se em torno disso um escandalo. Diz-se, e aliaz com toda a razão, que isso é um desvirtuamento do rejimen republicano. Fala-se logo em oligarquia.

No entanto, em quazi trinta anos de Republica, o Rio Grande só tem tido trez prezidentes, dos quais um está no poder ha vinte anos.

Evidentemente, não são as mesmas instituições que rejem o Rio Grande e o resto do Brazil...

Quando, porém, se mostra isso, alegam alguns a prosperidade daquele Estado, como uma prova da excelencia do seu governo.

E' tambem um argumento, que eu não posso lêr ou ouvir sem protesto.

Sejam quais fôrem as qualidades dos filhos do Rio Grande do Sul, elas não me parecem melhores que as dos filhos dos outros Estados da União. E não está provado que, si os outros recebessem o mesmo auxilio que o Rio Grande recebe, não teriam chegado ao mesmo gráu de progresso.

Ha pouco tempo, eu aludi á afirmação de que o Rio Grande recebia de dinheiro federal, mais em um mez, do que qualquer outro Estado em um ano. O Dr. Vespucio de Abreu contestou-me.

Mas a sua contestação não destroi a afirmação. Ele demonstrou que, balançando as receitas que o Estado manda para o Tezouro e as que o Tezouro expede para as repartições federais nos Estados, o Rio Grande só recebe a mais a quantia de 4.130 contos por ano. **Ainda assim, é o Estado que mais recebe da União.**

Mas essas cifras não tocam no essencial. O essencial é que nelas não está computado tudo o que a União manda para as numerozas forças do Exercito aquarteladas no Rio Grande.

Pouco importa saber si isso é uma necessidade indeclinavel e, pela situação geografica do Estado, ai se hão de sempre concentrar muitas forças. O certo é que, em soldos e remunerações dos milhares de soldados e oficiais, que estão no Rio Grande, a União para lá envia muitos milhares de contos, não incluidos nos 4.130, de que falava o ilustre deputado rio-grandense.

Ora, não ha situação mais vantajoza para nenhum Estado ou nação do que receber de fora um afluxo constante de dinheiro. Assim, é facil fazer prosperar muitas industrias, que talvez sem isso não se podessem instalar e florecer.

Mande a União amanhã para o mais desfavorecido dos Estados toda a parte do Exercito, que está no Rio Grande do Sul, e esse Estado prosperará. Isso só pode ser contestado pelos rio-grandenses, que imajinaram ter virtudes, que faltam a todo o resto do Brazil.

A prosperidade do Rio Grande do Sul não depende, portanto, das suas instituições: depende das excelentes qualidades do povo brazileiro, auxiliadas nesse ponto do territorio, ha muitos anos, pelo continuo afluxo de dinheiro de todo o resto do paiz. Porque incontestavelmente, mesmo aceitando só os dados de que o Dr. Vespucio de Abreu se quiz servir, o Rio Grande do Sul é o Estado que mais carofica á União.

Tudo isso, porém, é uma questão politica, que não envolve odio algum. Nem odio, nem amor. E' uma verificação de cifras, de fatos.

A comparação entre o governo mexicano de Porfirio Dias e o do Rio Grande, que eu aqui fiz, ha dias, teve o dom de irritar alguns dos meus contraditores.

E' que lhes falta memoria...

Durante muitos anos, o General Pinheiro Machado falava no governo de Porfirio Dias como um modelo. Um prezidente da Republica, intimo amigo daquele General, o Sr. Campos Salles, tinha iguais elojios. O rejimen das reeleições de Porfirio Dias foi citado como um exemplo a seguir.

Viu-se depois o que ele era: o que são todas as oligarquias despoticas. Por traz de uma bela fachada, o que havia era menos belo. E, no dia em que um chefe de governo, que se faz reelejer durante vinte anos, dezaparece, ha quazi sempre um periodo de anarquia. Tem sido assim em toda parte.

D'antes, Porfirio Dias era um modelo citado e elojiado. Hoje, todos o repelem...

Mas emfim isso, como tudo mais, se pode discutir calmamente, serenamente... E o futuro verá quem tem razão.

Em todo cazo, é interessante consignar que a critica aqui feita ás instituições anti-democraticas do Rio Grande são as que lhe fazem muitos dos seus filhos mais ilustres, que mais o amam.

*Medeiros e Albuquerque*

#### Mais um deputado militar

Por ter sido eleito deputado á assembléa legislativa do Estado do Ceará, foi posto em disponibilidade pelo ministro da Guerra o major Maximino Barreto.

# Regenerar-se-á mesmo a politica do Districto?

### O deputado Azurem compromette-se a agir com lisura e patriotismo

Esperava-se na Camara haver numero legal para que fosse discutido e votado o parecer que reconhece os novos deputados pelo Districto Federal. O Sr. Nicanor Nascimento interessava-se vivamente por essa votação,

O deputado Ed. Azurem Furtado

verificando, a todo momento, a lista dos deputados presentes. Junto de S. Ex. encontrava-se o Sr. Edmundo Azurem Furtado, o eleito pelo 1º districto, deputado que tem estado em evidencia nestes ultimos dias, devido á attitude dos seus amigos no Conselho Municipal, amigos de que muito dependeram as medidas de saneamento para a organisação daquella corporação legislativa. Por isso mesmo, era interessante ouvirmos o novel deputado sobre a politica do municipio e sobre a degringolada havida no seio do tal Partido Autonomista.

O momento era mais que propicio. Abordámos o assumpto, e o Sr. Azurem Furtado assim explicou a sua attitude:

— Nós estavamos numa situação mais do que precaria, em face da opinião publica. Ha tempos se organisou o Partido Autonomista, ao qual pertenci, e que era uma aggremiação cujos intuitos estavam de accordo com os meus principios. Outros acontecimentos sobrevieram e puzeram termo a muitos dos grandes males que assolavam a politica do Districto Federal. A ultima reforma eleitoral coroou nossos desejos e, marcadas as eleições municipaes e federaes, tudo fizemos para que se respeitasse a opinião publica. Verificadas, porém, as eleições, começaram os interessados o trabalho para desfazer o que se tinha conseguido á custa de grandes sacrificios. Certos de que a verdade das urnas ia ser um facto, um grupo de rapazes disputou a eleição para intendentes, havendo tudo corrido sériamente, desde a eleição até a expedição dos diplomas. Dahi por deante foi que começaram as divergencias. Fui assediado por diversos chefes politicos, que pediram o meu concurso para a annullação de actas, pretendendo, assim, que se reconhecessem candidatos não eleitos, como os Srs. Zoroastro Cunha e commissario Teixeira. Rebellei-me contra esses attentados. Disseram-me, então, que os interesses do partido assim o exigiam. Fiz-lhes sentir que acima desses interesses estavam a opinião publica e os interesses do municipio, aos quaes queriamos obedecer. Feito o reconhecimento, conforme a verdade do voto, os meus amigos do Conselho continuaram a agir, tendo por escopo o respeito á lei. O partido fechou, então, a questão do reconhecimento do candidato Campos Sobrinho. Novamente assediado, fiz ver aos chefes politicos que no caso não havia senão uma simples interpretação de lei, e esta era clarissima a tal respeito. Reconhecida a inelegibilidade do Sr. Campos Sobrinho, houve o que o senhor chama de degringolada do Partido Autonomista, e os seus membros passaram a nos tratar como antagonistas. Que devo dizer a isso?

— Mas — atalhámos — dizem os autonomistas que encaram isso como uma traição...

— Nossa? — indagou o Sr. Azurem — e proseguiu: Não ha traição alguma. O partido tinha um programma. Agimos de accordo com elle. O nosso intuito não é fazer programma para não ser cumprido, quando os interesses pessoaes assim o exigiam. Queremos cumpril-o á risca. Continuaremos a meritoria obra de regeneração politica do Districto Federal, fira a quem ferir, contrarie a quem quer que seja. Quando os outros, esses que se dizem nossos inimigos, desposarem uma idéa boa, terão o nosso apoio. Não encaramos as questões sob o ponto de vista pessoal, mas tão sómente no interesse de servir ao municipio em bem da sua população.

— Mas os amigos de V. Ex. não concordaram com a eleição do Sr. Arthur Menezes para vice-presidente do Conselho...

— Claro. Sendo elle amigo do peito do Sr. Mendes Tavares e agindo sempre de accordo com este, a sua eleição tornava-se difficil. A eleição da mesa provisoria foi unanime, e isso mereceu applausos. Para que modificar essa orientação? Quizeram dar uma demonstração de força com o Sr. Arthur Menezes. Collocada neste pé a questão, só poderiamos fazer o que fizemos: combater essa candidatura. E é isso o que ha e o que sei.

— E podemos publicar isso?

— Pois não. Não tenho duas opiniões. Póde publicar e accrescentar que na Camara saberei corresponder á bondade do eleitorado carioca. Sou escravo de principios e não de homens. Dizendo isto podem avaliar do meu proceder.

# Excursão aerea sobre a Guanabara

Vista panoramica de Nictheroy, vendo-se a ponte das barcas e grande parte da cidade. (Chapa do nosso photographo J. Kfuri na excursão que fez com o 1º tenente Heitor Varady no hydroaeroplano «C 3»)

# NOTICIAS DE PORTUGAL

### Foram absolvidos os officiaes implicados nos acontecimentos de maio — Uma conferencia politica

LISBOA, 3 (A. A.) — O Tribunal Militar absolveu os officiaes accusados de se haverem envolvido nos acontecimentos de maio.

LISBOA, 3 (A. A.) — O Dr. Affonso Costa conferenciou longamente com o Dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, que regressou hontem a esta capital.

# Ecos e novidades

A solicitude com que a empresa Mocchi attendeu hoje á ordem da Prefeitura, mandando publicar a lista de assignantes do Municipal não adeantou muito aos curiosos e desconfiados de que ha varias localidades ficticiamente assignadas, o prejudicou bastante e varios assignantes de verdade. Não adeantou muito aos desconfiados, porque estes não podem acreditar que existam por ahi tantos Carlos Silva, tantos Joaquim Fagundes, tantos N. N. em condições de praticar esse gesto nababesco que é a assignatura de uma poltrona no Municipal. Está claro que os trezentos de Gedeão não encheriam o theatro, mas, o que é facto é que entre os assignantes ha nomes que não são positivamente nem mesmo do aspirantes á famosa coborte.

Quanto aos assignantes conhecidos, é provavel que em relação a alguns a publicação só sirva para prejudical-os no conceito de seus credores. Sabe-se mesmo que uma das razões por que a empresa se recusava a publicar a lista era essa de que a alguns assignantes não convinha que os seus fornecedores soubessem que elles se davam ao luxo de ser assignantes do Municipal. A publicação da lista constitue em todo o caso um documento muito util e de que um psychologo poderá tirar conclusões muito interessantes.

* * *

Por que a policia e as autoridades militares não aproveitam a parada de amanhã para acabar com o vergonhoso costume dos moleques e vagabundos marcharem e dansarem á frente dos batalhões? Esse costume indecente e ridiculo vem dos tempos dos maltas, quando cada grupo de capoeiras tinha o seu batalhão predilecto, que elle homenageava acompanhando em charola a banda de musica. Os capoeiras acabaram, mas o máo costume ficou. Algumas administrações policiaes têm procurado extinguil-o e conseguiram que pelo menos diminuisse o numero desses satellites militares. Ultimamente, porém, o abuso tem tomado proporções escandalosas.

Ora, hoje, que o cinema vulgarisa os costumes e a vida de todos os povos, sabe-se que esse máo habito dos moleques se incorporarem aos batalhões em marcha só existe no Brasil. Em qualquer outra parte do mundo, a policia auxiliada pelas autoridades militares ou as autoridades militares auxiliadas pela policia, não consentiriam nessa vergonha. A impressão que esse máo habito deve causar amanhã nos officiaes e marinheiros estrangeiros que desembarcarem deve ser pessima. Não ha, pois, occasião mais opportuna para uma louvavel iniciativa da policia ou das autoridades militares para acabar com esse feio costume nacional.



# O serviço militar na 7ª região

Em longo aviso baixado hoje ao commandante da setima região militar, com séde no Rio Grande do Sul, o marechal Faria determinou que seja ordenado o recolhimento aos respectivos corpos de todos os officiaes que ali se acham e não occupam logares regulamentares, sendo conveniente a substituição, por sargentos que ha em excesso, dos officiaes servindo como instructores de sociedades de tiro de terceira categoria. Além disso faz-se necessario não ser dada permissão aos officiaes ou praças para se afastarem do seu corpo durante o periodo de instrucção, fazendo passar á prompto toda a praça que exercer empregos dispensaveis.

Convem mais, determina o aviso, que os commandantes de brigadas e corpos não attendam a qualquer pedido de fachina para os estabelecimentos que tenham serventes civis. Finalmente foi recommendado o fornecimento de guardas para os estabelecimentos publicos, quando houver ameaça de perturbação de ordem, cabendo em situações normaes á policia a segurança externa e ao pessoal do estabelecimento (guarda do Exercito) a interna.



# A posse do Sr. Frontin

Desde uma hora da tarde o edificio do Senado estava repleto de pessoas que ali foram com o fim de assistir á posse do Sr. Paulo de Frontin. As galerias estavam apinhadas de gente, as tribunas, os corredores tomados por deputados, engenheiros, politicos.

A sessão só se abriu á 1,45. O Sr. Mendes de Almeida communicou á mesa estar, na ante-sala, o Sr. Frontin, hontem reconhecido senador pelo Districto Federal; requereu lhe fosse dado prestar o compromisso legal e a nomeação de uma commissão de tres membros para introduzil-o no recinto. O Sr. presidente designou os Srs. Mendes de Almeida, Bueno de Paiva e João Luiz Alves.

O Sr. Frontin entrou, sorridente, cumprimentou os senadores, dirigiu-se á mesa e leu o compromisso. Palmas, muitas palmas, partiram de todos os lados. O Sr. Frontin agradeceu e foi sentar-se á sua cadeira.



# A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O Sr. Metello leu a acta, que foi approvada, sem reclamações. No expediente foi lida a proposição da Camara approvando o accordo dos limites entre o Paraná e Santa Catharina. Empossa-se de sua cadeira o Sr. Paulo de Frontin.

A ordem do dia foi votada e constava de proposições da Camara considerando de utilidade publica varias associações, concedendo licenças e outras materias, sem importancia.



# A G. N. de São Paulo em crise

S. PAULO, 3 (A. A.) — O tenente-coronel José Antonio Capistrano e outros officiaes da Guarda Nacional enviaram uma representação á commissão directora do Partido Republicano, pedindo a substituição do commandante da mesma corporação, coronel José Piedade. Este, julgando o pedido como um acto de indisciplina, mandou prender o tenente-coronel Capistrano e demais officiaes autores da referida representação, tendo estes requerido uma ordem de "habeas-corpus" a seu favor, perante o Juizo Federal.

# Os trabalhos do Jury de São Paulo de Muriahé

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se hontem a segunda sessão do Tribunal do Jury desta cidade, neste anno, sendo julgados 26 réos, dos quaes cinco foram condemnados.

## O CRIME NA VILLA AMALIA

# Foi o roubo o movel do crime, mas em circumstancias curiosas

## Uma reconstituição possivel do caso

Teria sido o roubo o movel do crime na villa Amalia? A vingança, um crime mandado, foram hypotheses que se não confirmaram. E é em torno daquella supposição, agora a mais acceitavel, por todas as circumstancias, por todos os vestigios, que a policia se move, que as pesquizas se desenvolvem, para o esclarecimento de tudo. Teria sido o roubo, mas em condições especialissimas. A vingança, o cumprimento de um mandado de assassinio, não se admittiu mais cabivel, depois da certeza do criminoso se ter valido de uma tesoura, apanhada accidentalmente, para o crime de tentativa de morte. Quem vae matar por vingança ou mandado, naturalmente, logicamente, munese previamente de uma arma, mas uma arma segura, escolhida depois de longa premeditação.

Sobre o autor do occorrido, aliás, parece que se dissiparam todas as duvidas. Só um homem seria capaz de tudo — Mario Corrêa. E si não fosse, o antigo empregado do capitalista Queiroz, o seu protegido, já deveria por certo ter apparecido, para protestar contra o engano, justificar a sua innocencia.

Seus antecedentes, a historia de sua vida, accusam-n'o mais ainda. Acolhido com carinho pela familia, quasi criado por ella, tornou-se ingrato, não foi reconhecido nunca, era um degenerado, vagabundo incorrigivel, até que o enxotaram.

Por que toda noite, no entanto, viam-no pelas immediações da casa do capitalista? Por que fôra encontrada na madrugada do crime, no vestibulo da escada, uma pégada de terra do gallinheiro? Que sangue frio, que calma teve o criminoso, calma e sangue frio proprios de um profissional, para antes de pôr em pratica o seu fim se ter banqueteado? E como chegou ao interior da casa, depois de ter estado occulto no fundo do quintal, do que não deixa duvidas a pégada de terra do gallinheiro?

Mario Corrêa (porque, salvo o apparecimento de novas surpresas, não foi outro o criminoso) enxotado da casa do capitalista, sem ter onde dormir, esperava toda a noite um momento opportuno para se recolher ao gallinheiro do palacete da rua Barão de Itapagipe, onde pernoitava. Pela madrugada, antes de clarear o dia, punha-se na rua. Na madrugada de hontem teve fome. Talvez mesmo costumasse sempre comer, por piedade de alguem que lhe facilitasse os meios de entrar, da comida do capitalista. Talvez houvesse ficado a porta, por um descuido, aberta. Entrou no palacete e depois de se banquetear, pensou no roubo, que se revestiu assim de circumstancias especialissimas. No quarto do capitalista devia haver dinheiro. Não havia premeditado o crime, não era profissional, não levara por arma gazua, valera-se então da tesoura, que sabia existir no cestinho de costura, para forçar uma gaveta, um movel qualquer. E subiu.

O capitalista Queiroz, velho doente, dormindo mal, talvez o motivo de separar de quarto da sua mulher, á entrada do vulto levantou-se. O criminoso quiz fugir, tinha horror de ser reconhecido. Foram-lhe embargados os passos. Valeu-se da tesoura que levava para o roubo, ferindo quem o tolhia, desferindo golpes de toda maneira, para se livrar. A tragedia estava consumada.

Os vestigios deixados no local, todas as circumstancias que o cercam, dão assim a impressão do crime na villa Amalia.

### O capitalista não pode ainda prestar declarações

Alguns jornaes noticiaram hoje que o capitalista Miranda de Queiroz havia hontem prestado declarações importantes ao delegado do 15º districto. A este respeito procurámos colher informes. O Dr. Olegario Bernardes nos affirmou não ter fundamento tal noticia porquanto o Sr. Queiroz ainda não falou a pessoa nenhuma, visto não só a delicadeza de seu estado, como mesmo porque o seu medico, o Dr. Rocha Vaz, o não permitte.

### O exame de corpo de delicto

Quando hoje, pela manhã, era grande o movimento de pessoas amigas que haviam ido em visita á Sra. D. Amalia de Queiroz, em sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 137, ahi chegou o Dr. Cunha Cruz, medico legista da policia.

O Dr. Cruz precisava de algumas informações quanto á qualificação precisa do capitalista Miranda de Queiroz, informações essas indispensaveis para que seja feito o exame de corpo de delicto a que o ferido em breve vae ser submettido.

Tomados esses esclarecimentos, o Dr. Cunha Cruz retirou-se em automovel da policia, dizendo-nos antes, em rapida palestra, que continúa sendo melindrosissimo o estado do Sr. Queiroz, com quem ninguem deve tentar falar por estes tres dias, pelo menos.

### Mme. Sarah diz estar prompta a prestar qualquer declaração á policia

Mme. Sarah Borges dirigiu uma carta ao Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, declarando-se prompta a prestar quaesquer informações á autoridade, no sentido de melhor esclarecer a policia, no caso da Villa Amalia. Desde logo, porém, D. Sarah Barges explicou que especie de relações tivera com o Sr. Miranda Queiroz. Numa transacção de venda de umas suas propriedades, de que se encarregara o Sr. Queiroz, ella não saldara suas contas com o capitalista, pelo que assignara umas promissorias; sendo que agora apenas restava resgatar o ultimo desses titulos, por signal que de 5:000$000.

Além desses esclarecimentos, o Dr. Olegario Bernardes soube mais que o fallecido Sr. Carlos Silva, havia feito tambem com o Sr. Queiroz, transacções de hypothecas. Nada disso, porém, tem relação com o crime da Villa Amalia, que cada vez mais se prova ter sido praticado por Mario Corrêa, que se acha foragido.

# PELA DEFESA NACIONAL

## As providencias approvadas pela commissão de finanças do Senado

A commissão de finanças do Senado realisou hoje uma importante sessão. Estavam presentes os senadores todos que a constituem. Tratou-se da nossa defesa militar, o que provocou grande discussão. O Sr. Francisco Sá estava encarregado de dar parecer sobre o substitutivo da commissão de marinha e guerra ao projecto apresentado pelo Sr. Antonio Azeredo, autorisando o governo a tomar as providencias recommendadas pelos estados-maiores da Guerra e da Marinha. O substitutivo é longo e foi redigido e fundamentado pelo Sr. Fernando Mendes de Almeida.

O relator, de accordo com os Srs. ministros das pastas militares, pensa que são medidas immediatas a tomar, de um modo geral:

1º — o policiamento rigoroso e adequado maritimo e terrestre dos quarteis, depositos de munições, arsenaes, officinas diversas, diques, navios, etc., para garantir a respectiva segurança dos meios de que dispõe para o serviço militar;

2º — guardar o maior sigillo quanto ao estado, preparo e movimentação do pessoal e do material de guerra, de modo a evitar o mais possivel a publicidade de noticias a isso referentes, appellando mesmo para o patriotismo da imprensa para evitar, com qualquer publicidade, perigos que possam della decorrer;

3º — dotar os arsenaes das installações necessarias para a acceleração do trabalho das officinas technicas e auxiliares, de modo que se possam attender ás necessidades da defesa, com elementos nacionaes, quanto possivel;

4º — utilisar de preferencia os productos e as industrias do paiz, attenta á quasi impossibilidade de recorrer á industria estrangeira, ora toda applicada no serviço da guerra;

5º — multiplicar os elementos de communicação telegraphica de qualquer genero, para que o alto commando tenha meios rapidos de prevenção;

6º — acudir aos meios de transporte, rapido, terrestre, das tropas necessarias para a guarda e defesa de qualquer ponto do territorio nacional;

7º — fazer a estatistica das industrias e meios de transporte particulares, vehiculos e semoventes.

Especialmente para a Marinha, as providencias indicadas pela commissão de almirantes, que sejam de immediata, urgente e inadiavel necessidade para fiscalisação e defesa dos portos e costas e para instrucção do pessoal, providencias essas que dependerem de verbas extraordinarias e de creditos especiaes, merecem ser adoptadas.

Em relação ás forças de terra, acha o substitutivo que se devem attender ás idéas indicadas e conceder o credito pedido de 16 mil contos.

Parece conveniente tambem á commissão desenvolver o serviço de informações, para o que o Ministerio de Estado da Guerra pede autorisar a verba de 50:000$000.

E, dadas as condições dos mercados, conveniente será autorisar a quantia de réis 1.500:000$ para acudir ás variações de preços, frete e cambio no material que for possivel importar.

O total indicado pelos Srs. ministros da Marinha e da Guerra, nos pontos adoptados pelo substitutivo será de 82.000:000$000.

Depois de varios "consideranda", o substitutivo aconselha:

I — providenciar para ser desde já completamente regularisado o serviço das officinas militares dos ministerios da Guerra e Marinha, adquirindo o machinismo que faltar par funccionamento integral e aproveitavel dos arsenaes e fabricas de munições;

II — completar os serviços de telegraphia, radiotelegraphia e telephonia para estabelecer todas as communicações necessarias ao serviço militar e naval;

III — estabelecer definitivamente a rêde estrategica da viação terrestre para o rapido transporte de tropas para os pontos determinados nas cartas do Estado Maior do Exercito e os centros escolhidos para nucleos das forças militares;

IV — fazer a estatistica das officinas particulares e dos meios de transporte pertencentes aos particulares;

V — promover immediatamente a instrucção militar dos cidadãos aptos ao serviço militar ou que a requererem, e, sempre, nos nucleos de forças navaes ou terrestres de 1ª linha; designando instructores para as de 2ª linha, quando requisitados pelos respectivos chefes, por intermedio das autoridades competentes;

VI — alterar, sem augmento de despesa, a divisão das circumscripções militares, de mar e terra, modificando o local das sédes dos commandos regionaes, de modo a attender á melhor distribuição das forças federaes;

VII — regulamentar, conforme as circumstancias o exigirem, a administração militar de terra e mar, dando conta ao Congresso das medidas que empregar;

VIII — fazer as necessarias operações de credito e abrir os creditos especiaes para acquisição do material de guerra indispensavel par reparação e funccionamento do adquirido e encommendado e do que faltar para pessoal, armamento, equipamento e semoventes das forças que forem necessarias, e reparos das fortificações indispensaveis á defesa dos portos e costas e das unidades navaes já existentes.

Depois de se referir, em termos elogiosos, ao substitutivo, o Sr. Sá opina pela sua acceitação, additaado-lhe, porém, as seguintes emendas:

1ª — tomar as providencias necessarias para: a) amparar e fomentar a producção nacional, pelo modo mais conveniente, com as garantias e fiscalisação necessarias, podendo celebrar, para tal fim, os accordos que julgar acertados; b) promover a extracção do carvão de pedra nacional e a construcção de vias ferreas para o seu transporte; c) desenvolver a fabricação do ferro e do aço; d) apparelhar navios para o commercio entre os portos do paiz e entre estes e os do exterior;

2ª — adquirir o material necessario ao custeio dos serviços do Exercito e da Marinha, reparar o material de guerra existente, adquirir o material novo que circumstancias excepcionaes tornarem indispensavel, augmentar e completar as obras de defesa dos portos e costas;

3ª — admittir o pessoal que for preciso para elevar os effectivos das forças de terra e mar, nos limites das leis de fixação destas, e bem assim o que for necessario, ou sómente emquanto o for, o que será mantido, para o desenvolvimento dos trabalhos dos arsenaes e fabricas;

4ª — fazer operações de credito, inclusive a emissão de papel-moeda, até duzentos mil contos, e abrir os creditos necessarios para a execução dessas medidas.

O Sr. Ellis, discutindo as emendas, lembra que tambem se devia legislar sobre a cautela necessaria á lavoura do café. O governo precisava de mais dinheiro para poder realisar a operação de compra de quatro milhões de saccas de café, e só para isso são necessarios os 200 mil contos da emissão.

O Sr. Sá diz que esse assumpto já foi discutido no Cattete e que o presidente da Republica dirigirá ao Congresso uma mensagem nesse sentido.

O Sr. Bulhões diz que pretender salvar o café com emissão de papel-moeda não lhe parece certo e acha a medida contraproducente. Só se admitte a emissão para a defesa militar.

O Sr. Erico Coelho affirma que não estamos em guerra e que nos devemos preoccupar com a defesa economica, de preferencia á militar.

S. Ex. apresenta duas emendas ao parecer do Sr. Francisco Sá. Propõe que os 200 mil contos da emissão sejam applicados exclusivamente para o incremento da defesa economica do paiz e manda dar mil contos para a instrucção da Guarda Nacional.

Falam ainda, sobre a vantagem da defesa economica sobre a militar, os Srs. João Luiz Alves e João Lyra.

Encerrada a discussão e posto a votos o parecer do Sr. Sá, é elle approvado, contra o voto do Sr. Erico Coelho.



# O Sr. Altino Arantes regressa a S. Paulo

SANTOS, 3 (A. A.) — Em carro reservado, ligado ao trem das 8 e meia horas da noite, regressam hoje á capital o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, seus filhos Paulo e Stella, capitão Afro Marcondes, ajundante de ordens, e Dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete, que passaram o mez de junho no Guarujá.

## NO XADREZ

# Esmagado pelo peso do crime, justiçou-se tragicamente

Surgiu-lhe como um fantasma o remorso. Entre as paredes nuas e impressionantes da prisão, duas noites horriveis se passaram. Durante o dia, ainda elle podia ver por entre as grades, o movimento lá fóra. Tinha ancias de liberdade, mas conformava-se. Quando descia a noite, porém, no silencio da prisão, reflectia no seu acto repugnante. Recordava, como numa tela cinematographica, todo o passado desde que, com quatro mezes apenas, a pequenina lhe fôra entregue. Criara-a como filha e entre os filhos seus mais velhos. Cercara-a dos mesmos affectos. E assim foi crescendo e tornou-se moça a filha adoptiva.

*José Manoel Soutilia. (Photographia tirada ha dias, na prisão.)*

Veiu-lhe, então, aquella idéa torpe. Falara-lhe no intimo a besta. Não soube e nem poude dominar aquelle desejo maldito. A moça era ingenua, respeitava-o. Tornou-se o criminoso repugnante.

Muitos dias se passaram. Não era possivel esquecer de todo o crime, mas elle se diluia como uma vaga recordação... Tempos passados e a moça não poude mais occultar a falta.

A justiça começou a sua acção.

Foi preso elle. Num desabafo, confessou tudo, pormenorisando. Aguardava na prisão policial o desfecho da questão.

Foi quando mais intenso lhe veiu o remorso. E não era só. Casado, com filhos homens, mesmo que lhe dessem a liberdade, como poderia apresentar-se aos seus, com o stygma da infamia?

E a victima, a sua quasi filha e sua amante? Devia morrer — era a unica salvação. Mas devia ser castigado e pelas proprias mãos. Parecia-lhe que assim resgataria uma parte da culpa. Levantou o estrado pesado da prisão. Calmo, com um riso doloroso, o olhar de quem tem uma firme resolução, deitou-se ao chão frio, o craneo encostado á parede e abaixando lentamente o estrado, deixou-o por fim cair, pesadamente sobre o pescoço, imprensando-o contra a parede. A asphyxia começou, lenta, horrorosa. Podia ainda reagir, gritar ainda que rouco. Ouvil-o-iam e era o soccorro. Estaria salvo! Mas, não. Tinha que ser assim.

Um estremeção mais forte, um gemido abafado e o criminoso ficou ali, morto. Eram 2 horas da madrugada.

A ronda que passou, viu-o lá dentro, deitado. Approximou-se, e achou estranha a posição. Entraram os soldados na prisão e comprehenderam o drama sinistro. Tiraram os seus bonnets.

Estava justiçado o criminoso. Que o perdão lhe seja um sudario... Até ao amanhecer, lá ficou na mesma posição o cadaver do suicida até que o medico legista e o photographo policial o examinassem.

Cumpridas as formalidades foi o cadaver para o necroterio, de onde, á tarde, saiu o enterro, ás expensas da familia.

Foi esse o fim do trabalhador José Manoel Soutilia, o seductor da sua filha adoptiva Jovita Rosa, na propria casa onde a criou, á rua Santo Amaro n. 42.

Terminou seus dias nas prisões do 13º districto policial.



# Já quinhentos e setenta e dous voluntarios de manobras

Com as inscripções hoje realisadas o numero de voluntarios de manobras desta região militar ascendeu a 572.

Os voluntarios inscriptos têm sido regularmente distribuidos pelos diversos corpos desta guarnição, onde já estão se sujeitando á respectiva instrucção inicial.

Os que preferem os corpos de cavallaria são mandados para esses regimentos, onde antes de serem incorporados são obrigados a um rudimentar exame de montaria. Alguns têm sido approvados.



# A sessão do Conselho

## Uma renuncia

Compareceram á sessão do Conselho Municipal 20 intendentes. No expediente foi lida uma carta do Sr. Eduardo Xavier, renunciando, como antecipámos, o logar de membros da commissão de hygiene.

O Sr. Penido agradeceu a sua reeleição para o cargo de 2º secretario; o Sr. Pio Dutra apresentou um requerimento de informações sobre a lavoura do Districto Federal, e a que já nos referimos; o Sr. Ernesto Garcez justificou a indicação que vae publicada em outro logar, e o Sr. Henrique Lagden enviou á mesa um abaixo-assignado dos moradores de Ricardo Albuquerque, pedindo a creação, naquella localidade, de um cemiterio.

Os projectos que figuravam na ordem do dia voltaram ás respectivas commissões, a requerimento dos Srs. Geremario Dantas e Mendes Diniz.



# A guerra em todas as frentes

## A nova offensiva russa

### A offensiva russa

#### O primeiro avanço

PETROGRADO, 3 (Havas) — Uma proclamação do commandante em chefe das tropas russas lembra aos soldados que está travada a batalha decisiva, de que depende a liberdade do povo russo.

O ministro da Guerra, Sr. Kerensky, acompanhou de perto e em pessoa os preparativos da offensiva e percorreu a primeira linha de trincheiras. Foi o proprio ministro quem deu ás tropas o signal de avançar.

#### A situação militar

PARIS, 3 (Havas) — A's propostas de traição dos allemães, o Exercito da joven democracia russa respondeu com a offensiva victoriosa, mostrando assim que nada perdera das suas qualidades guerreiras, nem da sua magnifica bravura. A importancia moral do acontecimento é inapreciavel. O gesto provocará certamente immensa alegria nas trincheiras alliadas e repercutirá além destas.

Em parallelo com os successos da Russia ha a decisão dos Estados Unidos resolvendo-se a participar da guerra européa. Isto mostrará aos dirigentes dos imperios centraes e de todas as outras nações que se approxima a hora do castigo daquelles que desencadearam o abominavel conflicto com o fito de reforçar o militarismo e escravisar o mundo.

A importancia material dos acontecimentos na frente russa é tambem enorme, pois obriga o inimigo a renunciar a todo e qualquer deslocamento de tropas duma frente para outra. No occidente, os alliados continuam a exercer sobre os allemães a sua forte pressão, e no passo que no oriente recomeça a luta, forçando-os a se defenderem num ponto onde a guerra principiava a não os preoccupar.

No estado actual da situação militar, estes factos podem vir a ter consequencias incalculaveis.

### NA FRENTE OCCIDENTAL

#### Communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Os allemães dirigiram uma série de violentos ataques contra as trincheiras que lhes tomámos nas duas margens da estrada de Ailles a Passy. A luta, que foi muito viva, durou toda a noite e terminou por um completo revés para o inimigo. Mantivemos todas as posições.

Fracassaram egualmente dous ataques de surpresa contra os nossos pequenos postos avançados.

Na margem esquerda do Mosa houve outro ataque dos allemães a sul e léste do bosque de Avocourt, numa frente de quinhentos metros. O nosso fogo, porém, quebrou as vagas de assalto, que não puderam approximar-se das nossas linhas.

Na Champagne, durante uma incursão que fizemos nas linhas allemãs, provocámos a explosão de um "blockhaus" inimigo."

#### Communicado inglez

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado official da manhã:

"Realisámos durante a noite alguns "raids" contra as posições inimigas a oéste de Havrincourt e ao norte de Nieuport. Fizemos bastantes prisioneiros e repellimos um ataque inimigo ao sul do Cojeul."

### A ITALIA NA GUERRA

#### Um ataque austriaco a Veneza e um italiano a Trieste

ROMA, 3 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que na noite de sabbado os aeroplanos austriacos, voando a grande altura e vindos do lado do mar, appareceram sobre Veneza e lançaram ali bombas explosivas e incendiarias, attingindo alguns edificios.

Os apparelhos inimigos lançaram tambem bombas sobre Murano e Chioggia, não causando ali, entretanto, nenhuma victima.

As baterias anti-aereas e os aeroplanos italianos puzeram o inimigo em fuga. Ha motivos para crer que dous apparelhos austriacos foram derrubados.

Em represalia a esse ataque, os hydroplanos italianos atacaram durante a noite de hontem a zona industrial de Trieste. Apezar da tempestade que então caia e do vivissimo fogo das baterias austriacas, os hydroplanos italianos cumpriram a sua missão e regressaram illesos.

#### Ainda a sessão historica da Camara

ROMA, 3 (A NOITE) — Os jornaes, tratando ainda da sessão da Camara, de sabbado, quando foi approvada a ordem do dia sustentando o gabinete Boselli, salientam que estavam presentes 424 deputados, isto é, apenas faltavam 58, visto que a Camara tem agora apenas 482 membros, havendo vinte e seis vagas. Tambem estavam presentes todos os ministros.

O discurso do chefe do gabinete, Sr. Boselli, foi muito applaudido. Depois delle falou o Sr. Barzilai, que mostrou a necessidade de que todos os partidos se unissem em torno do ministerio, para que este, imprimindo maior vigor á campanha, possa em breve restituir Trento e Trieste, consagrados pelos martyrios de Battiste e Sauro, á Italia. Estas ultimas palavras do Sr. Barzilai foram applaudidissimas. Por fim falou o Sr. Turati, "leader" socialista, que lamentou que o governo tivesse negado aos socialistas os passaportes para elles irem a Stockholmo. Dirigindo-se aos ministros, gritou o Sr. Turati:

— Recordae que os povos estão cansados da guerra brutal e sangrenta e que podem obrigar os governantes a assignar a paz!

Esta phrase provocou protestos violentissimos de todas as bancadas, com excepção dos radicaes-socialistas.

### OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

#### Construcção de «destroyers»

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O Sr. Josephus Daniels, secretario da Marinha, informa que se acham em construcção nos diversos estaleiros dos Estados Unidos os seguintes destroyers: "Little", "Mackee", "Stevens", "Philip Bell", "Stribking", "Kimberley", "Robinson Murray", "Israel Wilckes", "Ring Gold", "Woosley", "Sigourney", "Gregory", "Colhoun", "Evans", "Stringhanm", "Grideley", "Dyer", "Harding", "Mackean", "Fairfax" e "Taylor".

#### A missão belga

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Informam de Chicago que chegou ali a missão belga.

#### A esquadra irá ou não a Buenos Aires?

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O governo discute a conveniencia da visita da esquadra norte-americana que se acha actualmente fundeada no Rio de Janeiro, ao porto de Buenos Aires, nada tendo ainda decidido a respeito.

### EM TORNO DA GUERRA

#### O ex-rei da Grecia em Saint-Moritz

GENEBRA, 3 (Havas) — Communicam de Saint Moritz que o ex-rei Constantino, da Grecia, chegou ali, domingo, em companhia da familia.

#### Um correspondente norte-americano preso na Russia

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo communicam que foi preso o correspondente do "New York Herald", Sr. Bernstein, cujo nome figura na "black-list" publicada pelo governo da Russia.

#### Uma base de submarinos allemães em uma ilha ingleza

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Os officiaes de um navio norte-americano ancorado num porto do Atlantico telegrapharam para aqui annunciando que navios patrulhas inglezes descobriram uma base de submarinos allemães na ilha Tory, ao norte da Irlanda.

#### A Allemanha perdeu quatro submarinos

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Confirma-se o boato, que aqui circulou, de que a Allemanha perdeu recentemente quatro submarinos do ultimo typo construido naquelle paiz.

### NA GRECIA

#### O novo chefe do Estado Maior

ATHENAS, 3 (Havas) — Foi nomeado chefe do estado-maior do Exercito grego o coronel Negropontes, que é aqui esperado amanhã, procedente de Salonica.

#### O rompimento com a Austria

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annunciam de Athenas que o ministro da Grecia em Vienna já recebeu os seus passaportes.

#### O afundamento dos vapores argentinos «Toro» e «Oriana»

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O conde de Luxburg, ministro da Allemanha nesta capital, conferenciou hontem, longamente, com o Dr. Molinari, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, sobre o afundamento dos vapores argentinos "Toro" e "Oriana", por submarinos allemães, acto contra o qual o governo vae apresentar energica reclamação por intermedio do Dr. Luiz Molina, nosso ministro em Berlim. Nada transpirou a respeito da conferencia a que acima referimos.

# A delegação argentina

## No E. do Rio

Hoje, pela manhã, o Dr. J. B. Patrone foi ao cemiterio de S. João Baptista, depositando sobre o tumulo do Dr. Benicio de Sá uma rica corôa de flores naturaes, em nome do Circulo Odontologico Argentino. Em companhia dos Drs. Frederico Eyer e A. Guedes de Mello o Dr. Patrone visitou a cidade de Nictheroy, sendo recebido pelo official de gabinete do presidente do Estado, Dr. Heitor Collet, que gentilmente os acompanhou em automovel em passeio pelos mais aprazIveis recantos daquella cidade. O Dr. Patrone foi em seguida ao palacio do Ingá especialmente agradecer ao Dr. Gerarque Collet as gentilezas que lhe foram prestadas em sua visita á capital fluminense.

## O I. de P. e A. á Infancia

Communicam-nos:

"A directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, tendo em conta o alto merecimento do insigne pedriatra prof. Dr. Araoz Alfaro e demais membros da delegação medica argentina ora nos honrando com a sua visita, resolveu offerecer-lhes um delicado festival que será levado a effeito ás 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, no Cinema Parisiense, á avenida Rio Branco e gentilmente cedido para esse fim pelos seus dignos proprietarios. Essa festa constará de uma conferencia literario-social realisada pelo Dr. Moncorvo Filho sobre momentoso assumpto, de uma parte musical e da exhibição de um interessantissimo film.

Já estão sendo expedidos convites para esse festival."

# A revolução na China

## As primeiras noticias officiaes — O imperador já está no palacio

WASHINGTON, 3 (Havas) — O ministro dos Estados Unidos em Pekim telegraphou ao Departamento de Estado communicando que o general Chang e outros chefes militares chinezes exigiram do presidente Li-Yuen-Hong a restauração da dynastia mandchu.

Telegrammas posteriores expedidos de Tien-Tsin annunciam que o imperador já se acha no palacio que até aqui era occupado pelo presidente da Republica.

# As escolas publicas

Por ser o ponto facultativo, não haverá amanhã aulas nas escolas publicas municipaes.

Conforme determinação do Dr. director de Instrucção, quinta-feira tambem não haverá aula nessas escolas, por ser amanhã apenas facultativo e não feriado.

# A luta de raça nos Estados Unidos

## Num conflicto, em Kast, morreram duzentos e cincoenta negros

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegrapham de Kast, Saint Louis, que se deram ali series conflictos entre brancos e negros. Cerca de vinte habitações de negros foram incendiadas. As tropas esforçam-se por manter a ordem. As autoridades calculam que é muito elevado o numero de victimas, entre as quaes deve haver uns 250 negros mortos.



# "Não póde ser"

A mesa do Conselho Municipal indeferiu os requerimentos dos jornaes «O Conservador», «Correio Municipal» e revista «Brasil Moderno» pedindo pagamento por publicações de editaes eleitoraes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## s nossos illustres ...spedes argentinos

**Na Faculdade de Medicina — Uma ...ula solemne — A dissertação do professor Speroni**

...presença da congregação da Faculdade ...Medicina, da representação medica argen... e do Sr. Ruiz de los Llanos, teve logar ...pavilhão Torres Homem, daquelle insti... superior de ensino, a conferencia do pro...or Speroni sobre o conceito antigo e mo...o da avaria.

...tes do inicio da conferencia, aquella no...lidade da Argentina, auxiliada pelo Dr. ...ão da Cunha, esteve organisando e dis...do sob a objectiva dos apparelhos as lami... em que recolhera muitos frutos de seus ...dos e pesquizas microscopicas, e com as ...es pretendia illustrar sua prelecção em ...o ás origens e á evolução da syphilis. ...ois desses preparativos; depois de collo...os sobre a mesa que seria occupada pelo ...fessor estrangeiro alguns livros, notas e ...s craneos, as portas foram franqueadas á ...dantada, que se confundia com um sem ...ero de medicos e de curiosos da sciencia, ...passo que por dentro da grade divisoria da ...edra e dos bancos, iam tendo entrada os ...dicos argentinos e os membros da congre...ão, bem como outras figuras de relevo das ...as medicas.

...ma prolongada salva de palmas. E' o Dr. ...los Chagas que entra. Outra salva ainda, ...estudantada cumprimenta o conferencis... e os seus collegas de missão. O Dr. Aloy... de Castro, ergue-se então, e tambem sob ...mas, faz um ligeiro discurso de apresen...o, enaltecendo os meritos do professor ...roni. Toma a palavra o conferencista. S. ...começa recordando que, não ha muito ...po, um joven medico argentino, ao sair ...academia, indo fazer suas viagens de ...rfeiçoamento pela Europa, teve occasião de ...sar pelo Rio de Janeiro e, filho da planu... interminá dos pampas, ante a natureza ...dentada e os montes de vegetação majes..., antes as irregularidades grandiosas ...a natureza, teve uma grande emoção de ...endor, e sentiu como melancolia, habitua... nos dilatados horizontes argentinos, o ...traste entre as duas patrias, e a superio...ade da belleza do Brasil. E foi para a Eu..., e lá viajou, e lá conheceu os amphi...tros e os templos da sciencia, lá se aper...çoou e recolheu observações. Quatro an... mais tarde passou de novo pelo Rio e, ...ando logo as transformações por que o ...smo passara, com os seus suburbios sa...dos e reconstruidos, com os seus centros ...anos cheios de uma architectura nova, ...m as suas avenidas abertas quasi de im...viso, pensou que a raça que aqui habita ...omo que um relevo dessa propria nature... cujo brilho e grandeza copia.

Não foi outra a sua impressão volvidos ...is alguns annos, quando aqui esteve a re...sentar seu paiz no 4º Congresso Medico, ...do occasião de mais de perto conhecer os ...dicos brasileiros, a quem desde então mais ...ligou por manifestações de calida sympa...a. Seguindo sua carreira teve o professor ...eroni occasião de receber o titulo de lente ... Academia de Buenos Aires, e, por fim, o ...lente honorario da mesma Faculdade.

Foi nesta qualidade que acceitou o convite ...e lhe fizeram seus collegas. Não pretende ...zer novas contribuições ao estudo da sy...ilis; quer apenas retribuir a gentileza da ...ita que os nossos medicos fizeram o anno ...ssado ao seu paiz. Acceita prazenteiro a ...éa do intercambio scientifico entre os dous ...izes, e declara em nome do Sr. presidente ... Republica Argentina, o preclaro estadista, ...e o povo que habita e fecunda as margens ... Prata, olha com enthusiasmo todas as ...éas que concorrerem ao maior entrelaça...ento e cordialidade dos dous prosperos e ...oriosos paizes.

Entra então na conferencia propriamente ...a. Diz não se saber com segurança qual ...época precisa em que a spirocheta pallida ...mou hospedagem no corpo humano. Crê-se, ...rém, que cinco mil annos antes de Christo ...a já parasitasse no organismo do homem. A ...rdade incontestavel é que na segunda me...de do seculo XV, o mal se alastrou pela ...ropa, julgando muitos que, como a peste, ...se trazido pelo vento. O povo corria aos ...ares, evocando a clemencia de Deus, e nin...em sabia caracterisar a enfermidade. Os ...lianos passaram a chamal-a de "mal fran...", denominação esta que foi logo acceita ...los allemães... (risos geraes); os france... passaram a denominal-a "mal de Napo..."; os povos musulmanos chamavam-n'a ...al dos christãos", e os persas "mal dos ...cos", e assim por deante. Os poetas e es...ptores, á vista da enfermidade, tinham ...pirações para os seus melhores cantos.

O professor Speroni cita então o poeta de ...rona, Fra Castor, que, naquelle seculo es...veu um poema de estylo virgiliano, em la..., e em dous cantos, havendo no primeiro ...sejado sobre os males physicos da syphi... e no segundo descripto com sentimento ... torturas moraes dos enfermos. Approxima... da mesa, toma do livro onde um francez ... a traducção do citado poeta, e lê commo...doras passagens.

Prosegue affirmando que, si todos sabiam ...e a syphilis era contagiosa, ignoravam ...ntudo o seu agente productor. Refere-se á ...rsão que a faz originar-se dos grandes ...ercitos de Carlos VIII, e aborda a discus... entre o saber-se si a syphilis é de ori...m americana, ou, si ao contrario, transmit...se á America depois da descoberta de Co...mbo. O professor Speroni salienta que esse ...nto não é de grande importancia, mas as...vera que antes da descoberta da America ...do demonstra que o mal já existia no nosso ...ntinente.

Approxima-se novamente da mesa, toma de ...n dos craneos e explica ao auditorio que o ...esmo lhe foi offerecido pelo director da As...stencia Publica de Lima, que o craneo é ... um inca, e de um rei, conforme se nota ...lo seu desenvolvimento dolycocephalo, de...do á pressão circular que era de costume se ...zer nas cabeças reaes. Nesse craneo appa...cem pequenas esteites e necroses, identi...s ás que se originam da syphilis. Tomou ...pois do outro craneo, colhido por S. Ex. ...m cemiterio do povo, craneo brachycepha..., e faz identicas considerações, provando ...mpre que a syphilis existindo nos incas, era ...ui anterior á descoberta de Colombo. Es...rece este ponto com citação de varios ...ras e exhibindo diversas photographias de ...servação americana. E depois de declarar ...e, si abordou esta face da questão, foi para ...r ensejo de se referir áquelles craneos, que ...o attestados curiosos de suas affirmativas, ...tra no amago do assumpto e desapparece ...s nossos olhos na elevação, brilhante de ...a dissertação scientifica.

O pavilhão Torres Homem estava repleto, ... era tudo um grande silencio de attenção.

### No Cattete

Em audiencia especial, o Sr. presidente da ...epublica recebeu hoje, ás 4 horas da tar...e, á delegação scientifica argentina que ...ra nos visita. Recebidos á porta pelo Sr. ...pitão-tenente Alvim Pessoa, ajudante de ...rdens da presidencia da Republica em bre...es segundos eram introduzidos no salão ...e honra do palacio do Cattete os nossos il...stres hospedes. Eram elles os Srs. Elyseu ...anton, Araoz Alfaro, David Speroni, J. Pa...rone, João Gabaston e Alfredo Geroni, pro...essores medicos e academicos de medicina ...oberto G. Cabred, presidente do Circulo ...edico Argentino Centro dos Estudantes de ...edicina e da Federação Universitaria de

...a correia. ...

## A politicagem sangrenta

**Lagôa Vermelha (Rio Grande do Sul) ameaçada de um assalto**

LAGOA VERMELHA (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE). — No dia 29 de junho ultimo, o coronel Heliodoro Branco, ex-chefe republicano deste municipio, a pretexto de fazer um "pic-nic", acampou nesta villa cerca de mil homens. A maioria dessa gente irresponsavel fôra trazida do Contestado e do municipio de Passo Fundo.

No dia 30, por intermedio do juiz da comarca, Dr. Costa Franco, o coronel Heliodoro e sua gente impuzeram ao intendente Sr. Maximiliano de Almeida sua renuncia immediata, sob pena de um ataque armado. O intendente, acompanhado de amigos e policia, compondo uma força de cerca de 120 homens, collocou-se na Intendencia, respondendo que não cederia em nada, morreria no seu posto.

Os atacantes, então, aconselharam a retirar as familias, continuando, entretanto, a mandar embaixadas ao intendente, afim de obter alguma concessão.

Hontem, porém, começou a debandada do ajuntamento. Alguns grupos, que saiam e entravam na cidade, fizeram outras intimações ao Sr. Maximiliano, que a nenhuma dellas deu ouvidos. A ultima intimação foi a respeito da chefia local, respondendo o intendente que nada cederia por meios illegaes.

Vendo o ataque imminente, o Sr. Maximiliano Almeida entregou ao juiz da comarca as chaves do edificio da Intendencia, retirando-se com seus companheiros para as visinhanças da villa, ali ficando em attitude defensiva, mas observando o movimento.

A' tarde o juiz Costa Franco levou a declaração do intendente ao coronel Heliodoro, que disse, então, dispersaria sua gente hoje, exigindo apenas que não fosse perseguido na villa um só de seus companheiros.

Assim, voltou o intendente ao seu posto; mas, deante de novas e terriveis ameaças, elle novamente deixou a Intendencia, saindo ao encontro da força do governo que vem para restabelecer a ordem aqui.

Essa força occupa os pontos principaes de Lagôa Vermelha, garantindo, dessa fórma, a vida da população, que volta a habitar seus lares abandonados.

## A GUERRA

### Os alliados vão reunir-se em conferencia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Consta com insistencia nos circulos bem informados que vae reunir-se em breve a Conferencia dos Alliados, em que tomarão parte os paizes que recentemente entraram na guerra e na qual devem ser discutidas e resolvidas varias questões de caracter militar, politico e economico.

### Os russos avançam na direcção de Slochoff

**PETROGRADO, 3 (Havas) — Os communicados officiaes annunciam que continua a desenvolver-se favoravelmente aos russos a offensiva na frente de sudoeste. Os russos fizeram mais seis mil prisioneiros e avançam na direcção de Slochoff.**

## Um ladrão condemnado

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi condemnado hoje á pena de dous annos de prisão com trabalho e multa de 5% o réo José Martins de Oliveira, que, em 28 de agosto do anno passado, furtou da casa numero 140 da rua Camerino objectos e joias avaliados em 424$000.

## O monge Jesus Nazareth foi assassinado

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado o monge Jesus Nazareth, na estação de Pinhal Grande, no Contestado. As autoridades deste municipio e municipios limitrophes estão batendo os grupos de bandidos que appareceram ultimamente, atacando e saqueando nossas propriedades ruraes.

FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.) — O chefe de policia do Paraná communicou ao seu collega daqui que o monge Jesus Nazareth foi assassinado em Pinhal Grande, no Contestado.

## Foi negado o habeas-corpus para o negociante preso em Campos

Foi negado pelo juiz da 1ª Vara Criminal o «habeas-corpus» impetrado em favor de Francisco Pedro Monteiro, negociante em Campos, que allegava ter sido preso nessa cidade, á requisição da policia desta capital, em virtude de uma queixa-crime apresentada, sem fundamento e nulla por falta de citação inicial, á 1ª Pretoria Criminal por um seu ex-socio. Hoje, o juz da vara, tendo recebido do pretor communicação de que o paciente já estava condemnado, negou a ordem.

## Os exercicios do 2º regimento de infantaria do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, em companhia dos generaes Silva Faro, Tito Escobar e Lino Ramos, assistiu hoje aos exames de reservistas do 2º regimento de infantaria, aquartelados na Villa Militar.

O adeantamento demonstrado pelos examinandos no decorrer dos exames agradou bastante aos presentes.

Buenos Aires, Annibal Chans e Otto Yargens.

Acompanhava-os o Sr. Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital.

A recepção terminou ás 4 1|2 horas da tarde, tendo sido bastante cordial.

O Sr. Prof. Alfaro, com a palavra, saudou o Sr. presidente da Republica em nome do Sr. presidente da Argentina e da classe medica de seu paiz. O Sr. Wenceslau Braz respondeu, agradecendo.

Após a audiencia, os nossos illustres hospedes, em companhia dos membros das casas civil e militar da presidencia da Republica, estiveram no parque do palacio, onde tiraram photographias.

## O mysterioso crime da Villa Amalia

**O criminoso esta vestido de chauffeur**

A fuga de Mario Corrêa, que desappareceu da "garage" da rua do Mattoso, onde fazia ponto, como de outros logares costumeiros de fazer parada, representa neste momento a confissão tacita do seu crime. Assim, não precisando a policia pesquizar por outros lados, concentra todos os seus esforços no sentido de apanhar Mario Corrêa.

Nesse sentido estão sendo levadas a effeito diversas diligencias determinadas pelo Dr. Olegario Bernardes, sendo de esperar que o criminoso seja preso até amanhã.

Mario Corrêa, não encontrará facilidade em continuar a fuga, pois não tendo meios nem recursos, não poderá encontrar disfarce. Traja elle roupa azul escuro, já gasto, e usa bonnet, uniforme proprio dos "chauffeurs", como elle se dizia.

**Um novo e minucioso exame no local da tragedia**

O Dr. Olegario Bernardes dirigiu-se á tarde á casa do capitalista, á rua Barão de Itapagipe n. 137.

Ahi chegando, acompanhado de alguns agentes da I. I. C., o Dr. Bernardes procedeu a um novo e minucioso exame em todas as dependencias do edificio.

No decorrer dessas pesquizas o delegado do 15º districto encontrou manchas de sangue e com impressões digitaes a massaneta da porta que communica a sala de jantar com o corredor que vae ter á cozinha.

Concluidas essas syndicancias no interior do predio, passou o Dr. Olegario Bernardes a percorrer o quintal, onde, a um canto, existe um quarto para criados e um gallinheiro, que está vasio. Ahi não foi encontrado nenhum vestigio da passagem do criminoso. Em um dos canteiros, porém, ali existentes, e nos quaes viçejam plantas agrestes, o delegado descobriu um vestigio bastante esclarecedor. Era o signal perfeito, completo, inilludivel de um pé de homem, calçado, sendo bem visivel a depressão na terra, produzida pelo pé. No muro, junto a esse canteiro, a autoridade encontrou tambem claros vestigios de que o assaltante por ali havia passado. Em cima, na parte superior do muro, ha tambem algumas depressões que mostram com evidencia que o criminoso para escalal-o firmara o pé direito na terra do canteiro, fixando o esquerdo no muro, que galgou não sem alguma difficuldade, arrancando até certa quantidade de barro. Dahi ganhou elle a rua, talvez que pulando pelos quintaes visinhos e desapparecendo como que por encanto.

**O criminoso foi visto no local momentos antes do crime**

A cada pesquiza feita sobre o crime, apparece uma prova da culpabilidade de Mario Corrêa. Já se sabe mais que Mario Corrêa, cujo typo era muito bem conhecido do guarda civil de ronda no logar, como do guarda nocturno da rua Barão de Itapagipe, foi visto na madrugada do crime, momentos antes de perpetral-o. O guarda rondava aquella rua, no trecho, entre as do Mattoso e Bispo, quando, cerca das 4 horas da madrugada, viu Mario Corrêa subindo a rua. Não lhe despertou duvidas o facto, pois ainda depois de deixar a casa do Sr. Queiroz, Mario Corrêa não saia daquella zona. Viu elle pois o criminoso na occasião em que ia ruminando o plano da entrada na casa do capitalista, que elle sabia trazer sempre guardadas, na secretaria existente no seu quarto, certas quantias, dinheiros com que lidava diariamente, obrigado pela especie de seus negocios.

**Como o criminoso teria penetrado na casa?**

Naturalmente o criminoso não iria galgar as grades do jardim da Villa Amalia, nem precisaria expor-se a ser visto pelos rondantes, desde que elle encontrara facilidade em ahi penetrar. Era só entrar por uns terrenos existentes na altura do numero 131, antiga chacara hoje em completa ruina, passar para o quintal da casa 135, de muros baixos, para chegar aos fundos da Villa Amalia.

E foi isso exactamente o que elle fez, tanto na entrada, como na precipitação da retirada, tanto que ainda hoje lá estava, no canteiro do quintal da Villa Amalia, bem junto ao muro referido, o signal do seu pé, impresso bem fundo, bem visivel, na terra fofa e humida.

## O novo governo da China

PEKIN, 3 (Havas) — Foi constituido o gabinete, cuja presidencia coube a Chang-Sun. O novo governo está tratando da nomeação dos governadores das provincias.

## Encontro de trens em Minas

**Tres pessoas feridas**

PALMYRA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A's 5 horas da manhã de hoje, na linha entre a estação local e o deposito da Central do Brasil, encontraram-se um trem de lenha e uma machina, resultando do encontro ficarem feridos, gravemente, o machinista José Miranda, o foguista Sebastião Militão e o trabalhador Sebastião José Alves. Esses tres feridos acham-se recolhidos á Santa Casa. As machinas ficaram bastante damnificadas.

## O Ventura, o Souto e o Fonseca

**Uma historia complicada de apolices federaes**

E' uma historia singela, mas... curiosa. Uma historia de apolices da Divida Publica, no numero de dez, que, não se sabe como, conseguiu-as um individuo, qual só é conhecido por Ventura de tal.

Precisando de dinheiro, Ventura pensou em negociar as apolices. Não eram delle, mas pouco importava isso. E conseguiu empenhal-as ao açougueiro Manoel Souto, vulgo "Cadete", por tres contos de réis.

Pouco tempo passado, o açougueiro descobriu que as apolices eram nominativas e que por isso nada podia arranjar com ellas. Procurou Ventura. Encontrou-o e o intimou, sob pena de levar tudo á policia, a ir illudir a outros com as apolices e lhe pagar o que devia.

Amedrontado, Ventura foi procurar um outro, menos esperto, e encontrou o "garçon" Joaquim da Fonseca. Offereceu as apolices, em garantia de um emprestimo de quatro contos, a grandes juros. O Fonseca acceitou, entregando ao espertalhão as suas economias e, quando percebeu o negocio todo, já era tarde: o Ventura tinha pago os tres contos que devia ao açougueiro Manoel Souto e batido a linda plumagem com o conto de réis restante.

Hoje á tarde, muito choroso, o "garçon" queixou-se á 2ª delegacia auxiliar, tendo sido aberto inquerito sobre o acontecido.

## A Independencia americana

**As homenagens do Exercito**

O Exercito prestará tambem, amanhã, homenagem á data da independencia norte-americana. Por ordem do ministro da Guerra os corpos e departamentos do Exercito nesta capital hastearão a bandeira nacional.

As fortalezas acompanharão os navios de guerra nas salvas do estylo e uma banda de musica tocará durante a parada na praia do Flamengo.

**Uma indicação no Conselho**

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Ernesto Garcez apresentou e justificou a seguinte indicação, que foi approvada unanimemente:

"Considerando que se commemora amanhã, 4 de julho, a data da independencia da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, á qual está a nossa patria cada vez mais vinculada pelos estreitos laços de confraternisação e solidariedade;

Considerando que neste momento, em que todo o universo civilisado se empenha em terrivel conflicto, e que o toque de rebate para toda a America foi levantado por esses nossos valorosos irmãos do norte, os quaes acompanhamos desassombradamente na reivindicação do direito das gentes;

Considerando que melhor opportunidade não se nos póde apresentar para rendermos homenagens que perpetuem nesta capital o jubilo de que nos achamos possuidos, porquanto temos em nossa grandiosa Guanabara os possantes vasos de guerra que demonstram a força e a pujança da nação irmã;

Considerando que ainda não temos nenhuma rua ou praça cuja denominação lembre o grande vulto de Washington;

Considerando, finalmente, que o nome de Washington só poderá honrar um dos nossos bellos logradouros publicos:

Indicamos que por intermedio da mesa do Conselho se oficie ao prefeito do Districto Federal declarando que ao Conselho seria grato, si, na data de amanhã, por um decreto do executivo, fosse dado a um dos nossos logradouros publicos o nome de Washington.

Rio, 3 de julho de 1917. — Ernesto Garcez, Pio Dutra, J. Rocha".

**Não haverá expediente nas repartições fluminenses**

Amanhã não haverá expediente nas repartições publicas do Estado do Rio e na Prefeitura Municipal de Nictheroy.

**A maruja estrangeira faz exercicios para o desembarque de amanhã**

Com a respectiva autorisação das autoridades superiores da Armada, os marinheiros dos navios de guerra americanos, francez e inglez, effecturam hoje os exercicios preliminares e necessarios para a formatura de amanhã.

Os marinheiros do "Marseillaise" desembarcaram na ilha das Cobras e lá permaneceram quasi toda a tarde em manobras e marchas.

Os americanos e inglezes fizeram os seus exercicios no pateo interno do Arsenal de Marinha, com assistencia de grande numero de officiaes de Marinha.

**A Marinha assistirá do Flamengo ao desfilar da tropas**

O Sr. almirante ministro da Marinha resolveu reunir as autoridades superiores da Armada, amanhã, no Flamengo, junto ao monumento de Barroso, para dali assistirem ao desfilar das forças em formatura.

Os officiaes deverão ali se reunir ás 3 horas da tarde, armados e em terceiro uniforme, com capa branca nos bonnets.

**O feriado do commercio**

Os bancos nacionaes e os estrangeiros, a bolsa, os centros commerciaes e a Camara Syndical não funccionarão amanhã, em virtude da decretação do feriado em homenagem á data da independencia da grande Republica da America do Norte.

## A Camara em resumo

A sessão de hoje na Camara dos Deputados, 48ª da actual legislatura, foi aberta á 1,20 presentes 56 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, de que constavam officios do Senado sobre resoluções legislativas, officios de ministerios encaminhando pedidos de licença e uma mensagem solicitando creditos (531 contos, ouro, e 50 papel) para pagamento de garantias de juros devidos á E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em 1914, fala o Sr. Bueno de Andrada, requerendo a nomeação de uma commissão de cinco membros para assistir ás festas commemorativas da independencia americana, amanhã. Este requerimento foi approvado, sendo nomeada a commissão.

Em seguida, o Sr. Mauricio de Lacerda justificou o seu requerimento de informações sobre o "contrôle" da navegação, atacando os actos do titular da pasta da Fazenda a esse respeito. O orador esgota a hora do expediente, ficando adiada a discussão do seu requerimento.

Passando-se á ordem do dia, presentes apenas 98 deputados, não houve numero para votações. Passa-se, assim, á discussão da materia a isso destinada, que foi toda encerrada sem debate e era: projecto de credito para pagamento a operarios da Imprensa Nacional, em segunda discussão; projectos de licença a Luiz Miguel Barouto, Euclydes Henrique da Costa e Bernardo Dias, funccionarios, respectivamente, da Central do Brasil, dos Correios e dos Telegraphos, em discussão unica.

A sessão foi levantada pouco depois das 2 horas e 30 minutos.

## O CAFE'

Abriu firme, ao preço de 7$900 por arroba, o café de typo 7. As vendas do dia foram para 5.577 saccas pela manhã e mais 853 no correr do dia. Hontem e hoje a Bolsa de Nova York funccionou em alta de 6 a 12 pontos e mais um a tres. As entradas de hontem sommaram 10.548, os embarques 7.722 e o "stock", ainda a verificar, era hoje de 134.215 saccas.

## Nomeações na Guerra

Por actos de hoje o ministro da Guerra nomeou: para o commando da 4ª brigada de cavallaria, assistente o capitão Arthur da Costa Lima, e ajudantes de ordem primeiro tenente Devileriano Xavier de Souza e segundo Plinio Freire de Moraes; para servir na circumscripção militar de Matto Grosso o segundo tenente pharmaceutico Abelardo de Faria Alvim e para servir, a seu pedido, como secretario da Fabrica de Polvora da Estrella o primeiro tenente Adolpho da Cunha Leal.

## A herança de Francisco Alves

**Vae ser objecto de uma acção judicial**

Ao que parece, o legado da fortuna de Francisco Alves á Academia Brasileira de Letras não passará sem contestação, apezar das declarações em contrario feitas hontem por um parente do opulento livreiro, cuja fortuna total era calculada em cerca de vinte mil contos. Estamos informados de que uma das irmãs de Francisco Alves, a Exma. Sra. D. Margarida Alves Bagdocymo, vae impugnar o testamento, tendo passado, para isso, procuração a seu filho, o Sr. Dr. Ernesto Alves Bagdocymo, que já está reunindo elementos para tentar uma acção judiciaria.

A questão, segundo adeantam as informações que colhemos, vae ser baseada na circumstancia de não ter a Academia Brasileira personalidade juridica, segundo suppoem os parentes do livreiro Alves. Amanhã deve ser requerida certidão no Registo de Titulos, para esclarecer esse ponto. Quanto á transmissão da herança á Santa Casa, pensam os autores da acção que ella não se poderá dar, caso se dê a annullação do legado á Academia por não se ter verificado a condição expressa no testamento para que tal transmissão se verifique. Além disso, o Dr. Bagdocymo vae estudar os autos de uma questão em que o finado livreiro representou sua mãe, por procuração, para apurar si houve desidia ou dólo por parte do procurador, caso em que o espolio responderá pelos prejuizos soffridos. Para instruir a acção já foram pedidos pareceres a dous jurisconsultos.

## A morte tragica de um ajudante de trem

RIBEIRÃO PRETO (São Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Roldão Teixeira, ajudante do trem expresso, caiu hontem do comboio, entre as estações de Alto e Barracão, nas proximidades desta cidade. Sua queda não foi observada, mas, chegando o expresso aqui, deu-se pela falta do referido ajudante. Passou-se immediatamente aviso para um trem de soccorro, cujo pessoal foi encontrar Roldão agonisante, arrastando-se sobre a linha. Dadas as providencias para que o infeliz ajudante de trem fosse internado na Santa Casa desta cidade, Roldão veiu a fallecer quando na sua remoção para aqui.

## Meninos geniosos

Foi por causa de um pião. Na roda dos pequenos, ambos não podiam ficar em partido fraco. Dahi a luta. Quando ella estava mais accesa, o Carlos sacou de uma faquinha de mesa e cortou o braço de Augusto. Fugiu.

A policia do 7º districto lá foi á rua D. Mariana, campo da luta, e mandou o Augusto, que tem 13 annos, e residente á rua Menna Barreto n. 70, para a Assistencia, curar o braço. Do Carlos ninguem sabe o paradeiro.

## O TEMPO

A situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje, foi a seguinte:

A nova area de altas pressões, hontem assignalada sobre as provincias centraes da Argentina, Uruguay e Rio Grande do Sul, encontra-se hoje sobre a região SE do paiz. As pressões baixaram em toda a Argentina.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio: tempo, instavel á noite, bom de dia, e temperatura, ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, instavel á tardinha; tenderá a melhorar durante a noite; bom durante o dia, e temperatura, ligeiro declinio na media, e ventos normaes.

NOTA — As previsões hoje enunciadas não offerecem o habitual grão de segurança, devido ao grande atraso que soffreram os nossos despachos telegraphicos. Além disso, não recebemos os dados argentinos a tempo de serem devidamente estudados.

## Eleições na Santa Casa

Na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia procedeu-se hoje á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Antonio Mendes Campos, desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, barão de Oliveira Castro, conde de Affonso Celso, Dr. Enéas de Arrochellas Galvão, Dr. Elias Antonio de Moraes, Dr. João Teixeira Soares, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo, general Dr. Lauro Severiano Muller, visconde de S. João da Madeira. Supplentes: José Moreira Barbosa, almirante Arthur Indio do Brasil e Silva e Dr. Modesto Alves Pereira de Mello.

## O "Dr." Oliveira Bastos vae habitar a Correcção por um anno e oito mezes

O juiz da Segunda Vara Criminal lavrou hoje uma sentença condemnando Miguel Archanjo de Oliveira Bastos, á pena de um anno e oito mezes de prisão com trabalho. Esse Miguel Archanjo é precisamente aquelle «Dr.» Oliveira Bastos, o homem que, em pouco tempo, conseguiu uma celebridade invejavel...

Foi autor de innumeras façanhas, teve o nome pelos jornaes impresso em todos os typos, foi muitas vezes á presença da policia, soffreu varios processos, de que sempre conseguiu absolvição, o que pacientemente aguardava no quartel de cavallaria da Brigada Policial, por ser official da Guarda Nacional, e, certo dia, na Faculdade de Medicina, foi «ovacionado» pelos estudantes, que o cobriram de ovos podres.

Desistindo de estudar a medicina, o «Dr.» Oliveira Bastos montou um escriptorio á rua General Camara, fazendo annunciar que, mediante fiança de 200$000, conseguia empregos de 90$000 mensaes. Um bem-intencionado Antonio Augusto Teixeira, leu o annuncio e foi procurar o Archanjo. As negociações se entabolaram e, no momento em que Miguel Archanjo ia embolsar a «fiança», entra-lhe pelo escriptorio a policia do districto mais proximo, lavrando-se um flagrante da «escroquerie». Processado, depois, pela 2ª Vara Criminal, afinal o juiz, em sentença de hoje, veiu a condemnal-o, por tentativa de estellionato, a habitar a Correcção pelo praso de um anno e oito mezes.

## Desordeiros condemnados

Foram condemnados hoje pelo juiz da Segunda Vara Criminal, os réos Oscar da Veiga Passos, a seis mezes de prisão, e Pedro Luiz Pereira, a nove mezes, ambos por terem promovido desordens e resistido á prisão, á rua Marechal Floriano esquina da rua José Mauricio.

## Temos ou não contrôle?

**O Sr. Mauricio diz que não**

**O que temos é a balburdia**

Discutindo um seu requerimento sobre as agencias do Lloyd, o Sr. Mauricio de Lacerda, á hora do expediente da Camara, fez accesa critica á attitude assumida pelo governo em relação á questão de transportes maritimos.

As circumstancias actuaes, é pensamento do orador, aconselhavam o governo a ter uma intervenção mais directa nos negocios da navegação. Não julga, porém, o Sr. Mauricio, mesmo sob este ponto de vista, que o governo esteja exercendo "contrôle" sobre a Commercio e Navegação, que arrendou, nem com a Costeira, que poz em commissão, e nem com o Lloyd, que superintende. O que na realidade o governo está fazendo é uma grande balburdia, visto que podendo ter o "contrôle" por direito, sem obrigação alguma para com a companhia, sem nenhum onus para com o Thesouro, age, no entanto, precipitadamente, sophismando uma deliberação legislativa, para fim determinado, qual é o fim de evitar a alienação de unidades á frota mercante estrangeira, ou o afastamento dos navios do commercio brasileiro, por desapropriação, e arrenda as unidades de uma das companhias, onerando o Thesouro em 450 contos mensaes, toma compromissos vultuosos quanto a estes, com a outra, não mais por arrendamento, mas por commissão, e, com o Lloyd, si não assume compromisso, não tem em compensação direito de especie alguma.

O governo precisava de facto evitar a arrendação que se annunciou da Companhia Commercio e Navegação, bem como a desapropriação da Costeira, e o afastamento do nosso commercio de cabotagem do Lloyd. Allegou, porém, falsamente, um "contrôle" que não existe, e tomou responsabilidades a que não está autorisado.

O orador conclue censurando essa politica do governo, que traz a anarchia na administração e a balburdia na gerencia do Lloyd, sem compensação para a sua economia e commercio e sem nenhuma vantagem industrial para a exploração dos transportes.

## A eterna imprudencia

**Mais uma victima**

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 3 — No districto da villa do Bomfim, na fazenda Boa Esperança, João Gutierrez, Manoel Moniz Filho, Manoel Gonçalves e João Abreu palestravam a respeito de armas de fogo, examinando algumas garruchas. Quando, porém, Moniz Filho examinava a de propriedade de João Abreu, succedeu a mesma garrucha disparar, attingindo a sua carga Abreu, cuja morte foi instantanea. A policia prendeu todos aquelles individuos, apprehendendo-lhes as armas.

## O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu a 13 21|32 e 13 11|16 d., passando o Banco do Brasil, pouco depois, a sacar a 13 23|32 d., no que foi acompanhado por alguns bancos estrangeiros. Ao fechamento regulavam as taxas de 13 23|32 e 13 11|16 d. Os soberanos foram negociados, mais ou menos, para quatro mil, ao preço de 20$. A Bolsa esteve bem animada para as apolices das emissões para E. de Ferro e de C. do Thesouro, bem como para as geraes, antigas, todas ellas em alta, cotando-as primeiras a 780$ e 782$, as segundas a 780$ e as ultimas a 798$ e 800$000.



## Agradecimento

João Corrêa Pacheco e familia, extremamente penhorados agradecem a todas as pessoas e associações sportivas os cuidados e attenções dispensados a seu filho Arlindo, por occasião do accidente de que fôra victima, aproveitando a opportunidade para convidal-os para assistirem a uma missa que em acção de graças pelo seu completo restabelecimento mandam celebrar na egreja de São Francisco Xavier, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos.

## Nuno da Costa e Souza

Paulo Vieira de Souza e seus filhos Regina e Henrique; J. Santos, sua esposa e filhos; Paulo da Costa e Souza, sua esposa e filhos; e Bernardino Alves da Fonseca Filho, sua esposa e filha, agradecem sinceramente a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam no doloroso transe pelo passamento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio NUNO DA COSTA E SOUZA, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, na quinta-feira, ás 9 1|2 horas.

## LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de São Paulo extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 7705 | 20:000$000 |
| 11480 | 2:000$000 |
| 44734 | 1:500$000 |

# LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 20057 | 15:000$000 |
| 51689 | 2:000$000 |
| 5?233 | 1:000$000 |
| 23681 | 1:000$000 |
| ?9702 | 1:000$000 |
| 3565 | 500$000 |
| 22587 | 500$000 |
| 8747 | 500$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 657 | Jacaré |
| Moderno | 211 | Burro |
| Rio | 739 | Coelho |
| Salteado | | Carneiro |

*Para amanhã:*

# O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 63. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHE, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 848.

## Dr. Arthur Kelly Sucupira de Araripe

A viuva do coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, suas filhas, netos e seus genros major Claudio da Rocha Lima e 1º tenente Mario Velasco, agradecem muito penhorados aos parentes e amigos que acompanharam os restos do seu querido filho, irmão, tio e cunhado Dr. ARTHUR KELLY SUCUPIRA DE ARARIPE, e convidam para a missa do 7º dia que mandam celebrar quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam sua gratidão.

## Esther Vaz

Alice Vaz Ferreira, Margarida Vaz Toller, Alfredo, Leonor, Edmundo, Mario Vaz, Domingos Ferreira, Jacintho Toller e demais parentes, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua sempre lembrada irmã e cunhada ESTHER VAZ fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, e confessam-se profundamente reconhecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

## Julio Corrêa de Figueiredo

**(Fallecido em Corumbá, Matto Grosso)**

Lebrão & C. fazem celebrar uma missa de setimo dia, por alma do seu finado amigo JULIO CORREA DE FIGUEIREDO, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz da Candelaria.

## Primeiro tenente Luiz Ptolomeu de Mello Castro

A familia do saudoso tenente PTOLOMEU convida os conhecidos do mesmo official a assistirem uma missa que mandam resar amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

## A nova mesa da Assembléa cearense

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Na sessão de hontem, foi eleita a mesa da Assembléa Estadual, que ficou assim constituida: presidente, coronel Tiburcio Paula; primeiro vice-presidente, Dr. Edgar Borges; segundo vice-presidente, Dr. José Accioly; primeiro e segundo secretarios, coronel Luiz Felippe e Antonio Botelho, todos filiados ao P. R. C. O. Os deputados democratas não compareceram á sessão.

## Perdeu-se

um guarda-chuva com castão de ouro e monogramma A. C. em um trem do suburbio da Leopoldina, ás 5,30 ou 5,55 da tarde de 2 — 7 — 17; quem o achou será gratificado si o entregar na redacção deste jornal, no largo da Carioca n. 14.

## FALLECIMENTO NA PARAHYBA

PARAHYBA, 3 (A. A.) — Falleceu o estudante de humanidades Joaquim Ignacio, filho do funccionario federal João Brito de Moura.

## Pelo interesse do publico

A casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

## Liga Maritima

Está excellente o numero que em homenagem á esquadra americana distribuiu hoje a Liga Maritima Brasileira. Além da capa, tem ainda duas bellas paginas com supplemento, sendo uma em homenagem aos yankees e outra á colonia ingleza no Brasil.

## Club Militar

**Assistencia**

**Assembléa geral extraordinaria**

2ª CONVOCAÇÃO

Da ordem do Sr. general presidente e de accordo com o artigo 28 letra *a* dos estatutos do Club Militar, convoco os Srs. socios da Assistencia para uma assembléa geral extraordinaria, a realisar-se hoje, 3 de julho, ás 20 horas, para discussão e approvação da redacção final do novo regulamento.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1917.

2º tenente *Henrique Pereira*, sub-director secretario.

## Para os soldados mutilados na guerra da Italia

Concorreram mais, attendendo ao appello do Sr. Vito Manzolillo:

Luigi d'Alitto, 5$; Luciano Zampoa, 5$; José Monteiro (do "Imparcial"), 5$; Prospero Puppio, 3$; Giovanni Canaldi, 3$; Romeu Costantini, 10$000; total, 31$000. Quantia já publicada, 276$000. Total geral, 307$000.



# Na Egreja Evangelica Fluminense

## Conferencias religiosas

No templo da Egreja Evangelica Fluminense realisa-se hoje, ás 7 1|2 horas, a terceira conferencia da serie que nesse templo evangelico foi iniciada no domingo passado.

O assumpto marcado é o seguinte: "A salvação pela graça mediante a fé".

O Rev. João dos Santos, que deu inicio á série de conferencias, falando sobre "Christo e a egreja", foi muito feliz na mensagem que apresentou. S. Revma. leu o seguinte texto biblico: "Christo amou a egreja e por ella se entregou". Dividiu o seu sermão em tres differentes partes: 1ª, Christo; 2ª, Amou a egreja; 3ª, Por ella se entregou. Quanto á primeira parte, o Rev. Santos descreve a personalidade de Christo, como humano e como divino; define a missão do Salvador a este mundo; refere-se aos seus muitos attributos, destacando a sua misericordia em nos alcançar uma vida presente e uma vida futura. Esse mesmo Christo amou a egreja que, segundo o ensinamento biblico, é um grupo de creaturas salvas e redimidas por Nosso Senhor Jesus Christo. Por ella se entregou, afim de tornal-a uma egreja sem macula, sem ruga e sem contaminação alguma.

O Rev. Alexander Telford falou hontem sobre "O dia da salvação". Diz que a salvação representa um acto da misericordia divina, e que pelos nossos meritos não podemos alcançal-a. E' uma salvação da condemnação para justificação; é uma salvação do passado, quando andamos em nossos delictos e peccados; é uma salvação do presente, que nos anima e fortalece diariamente, e é uma salvação do futuro, de uma companhia com o filho de Deus na mansão dos justos.

Essa salvação tem seu dia. No dizer apostolico é hoje, agora mesmo, na occasião em que se houve falar della. "Hoje, si ouvirdes a sua voz, não endureçaes o vosso coração", "hoje é o dia acceitavel, hoje é o dia da salvação", palavras apostolicas. O dia da salvação é hoje, e não devemos deixal-o passar sem aproveitar sua opportunidade.

O orador de amanhã será o Rev. Charles Sergel, que falará sobre o "Espirito Santo na egreja".

A entrada será franca.

## A Cura da Pyorrhéa

**O QUE DIZ UM ILLUSTRE PHARMACEUTICO**

Exmo. Sr. Dr. Rufino Motta.

Deixei que terminasse o praso de dous annos, pois me submetti ao seu tratamento em junho de 1915, para agradecer-lhe o beneficio que me prestou, curando-me da pyorrhéa alveolar de que vinha soffrendo ha mais de 12 annos. Não cumpri com esse dever ha mais tempo, porque collegas seus me diziam que passados mezes voltaria a molestia, pois até agora não havia sido descoberto o especifico para tão mysteriosa infecção. Depois deste longo praso venho dizer-lhe que o seu tratamento é efficacissimo; antes, minhas gengivas eram flacidas e sempre congestas, com o caracteristico pu's em volta dos dentes; hoje não existe mais pu's e os tecidos com perfeita circulação conservam-se duros, roseos. Antes de o consultar tratei-me com diversos profissionaes, tanto no Brasil como em Portugal, e nenhum delles me applicou nem ao menos um palliativo; entre estes houve um que me aconselhou a extracção dos meus 32 dentes! Reitero minha affirmativa de que estou completamente curado da pyorrhéa alveolar e dando plena liberdade de fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me com particular consideração. De V. Ex. am. e obr. — Pharmaceutico José Rangel Andricot, Congonhas do Campo (Minas).

## A brutalidade policial

O Sr. Ernesto Bastos, empregado no commercio, residente á avenida Men de Sá 146, veiu nos contar uma das costumeiras violencias da policia. Achava-se elle na rua da Conceição, hontem á noite, quando a patrulha de cavallaria, de que faziam parte os soldados ns. 298 e 318, do 3º esquadrão, o atropelou e a um grupo de populares que passavam.

Houve protestos e o Sr. Bastos foi preso para o 3º districto, onde não o quizeram ouvir e o puzeram no xadrez.



## ESMOLAS

De D. Corina de Aguiar Carvalho recebemos a quantia de 5$000 para ser entregue á irmã Paula, em memoria de Manoel Joaquim do Rego.

——Para o mesmo destino recebemos de uma anonyma, em intenção á alma do seu marido, a quantia de 5$000.



## Sem soccorro

Em sua residencia á rua Barão de Itapagipe n. 386 falleceu hoje, pela manhã, sem assistencia medica, Luiz João Neuben, de côr branca, com 56 annos, e que de ha muito estava paralytico. A policia do 15º districto teve conhecimento do obito.



# Uma hora de emoção

## O film que o Parisiense está exhibindo é um dos mais bellos que têm vindo ao Brasil

A cinematographia norte-americana está se tornando uma maravilha de arte e de bom gosto, que consola os povos tristes como nós, privados das lindas fitas que a Europa espalhava pelo mundo antes da grande guerra.

E' um encanto. Ainda hontem tivemos opportunidade de assistir a uma fita que confirma esse conceito — "Frou-Frou" ou "Coração Faminto", da Brady-Films. E', positivamente, uma fita extraordinaria e sensacional. Ha muito não assistimos a espectaculo que tanto nos agradasse, que tanto nos commovesse, apezar da Brady-Film ser uma fabrica magnifica, universalmente conceituada como uma das melhores do mundo. E' protagonista do drama a linda actriz norte-americana Alice Brady, cuja intelligencia e cuja sympathia radiosas dominam a tela, empolgando a platéa. O drama passa-se na Veneza dos poetas, cujos quadros, por si sós, valem os mais bellos poemas do mundo. O thema de "Frou-Frou", como quasi todos os themas de fitas norte-americanas, tem um fim altamente moral, que enche de conforto os espectadores. Trata-se de um diplomata, homem taciturno e ambicioso, que se apaixona por uma rapariga millionaria, frivola e brincalhona, que só tem uma missão na vida: divertir-se. Frou-Frou tem uma irmã, rapariga sensata e criteriosa, que gosta discretamente do diplomata, procurando sempre entremostrar-lhe esse amor, que é profundamente sério. O diplomata, cego de paixão por Frou-Frou, não dá pelo amor da futura cunhada, procurando ser-lhe agradavel apenas para, por esse meio, chegar mais depressa aos fins que tem em vista. Frou-Frou, que é, ao mesmo tempo, flor dos salões e amazona, ama um rapaz, que, na fita, tem o qualificativo de "leão-social". Encontram-se no campo, passeam juntos. O namorado, a brincar, dá-lhe ardentes beijos nas mãos. Frou-Frou ri e quando vê as cousas em perigo, foge a rir, a dar adeusinho ao namorado, que um dia resolve pedir-lhe a mão em casamento. O pae de Frou-Frou, companheiro de pandega do namorado de sua filha, nega o consentimento pedido. E' uma desolação. Logo depois surge o diplomata, que vem fazer o pedido de casamento. Quando a irmã de Frou-Frou o vê approximar-se da sua casa de campo, perto de Paris, fica em uma alegria doida e corre a encontral-o. Uma grande, uma dolorosa surpresa a aguarda: o diplomata, levando-a para um canto do parque, começa a dizer que tem um pedido a fazer. A rapariga, coitada, suppondo que vae ser pedida em casamento, mal póde esconder a sua alegria. Mas o diplomata, sério, continúa: solicita-lhe que seja a intermediaria do pedido de casamento a... Frou-Frou. O que se passa, então, é de uma extraordinaria belleza scenica. Scenica e moral. A doce rapariga, com a physionomia mudada, faz um appello supremo ás suas energias e ouve até o fim a mensagem, promettendo falar a sua irmã e trazer poucos minutos depois a resposta. Frou-Frou, em casa, estava infinitamente longe de pensar naquelle caso. Quando a irmã lhe diz que tem uma cousa muito séria a lhe contar, Frou-Frou ri e vão as duas para o piano. Ahi é narrada a historia. Frou-Frou não acredita e faz troça. Pois si a irmã é quem gosta do diplomata! O pedido de casamento só podia ser feito á irmã! Esta, muito grave e muito triste, diz que está falando sério. O diplomata, por sua vez, faz chegar o seu pedido ao pae de Frou-Frou, o qual não tem nenhuma objecção a fazer ao casamento, querendo apenas ouvir a opinião de Frou-Frou. Esta ainda não acreditou. As "démarches" continuam, emquanto o diplomata, no parque, cheio de impaciencia, aguarda a resposta. Quando, porém, já desilludido, se preparava para retirar-se, eis que o pae de Frou-Frou, correndo á sacada, vem chamal-o. A pobre Frou-Frou, então, convencida de que não está sendo victima de uma brincadeira, resigna-se a vir á sala concordar com o destino que lhe estão preparando. Casa-se e vem morar em Paris. Frou-Frou não mudou de vida doudivana. Continuou a frequentar festas e reuniões com uma garridice de creança. O marido, taciturno, bonachão, condescendente, só pensa nas suas ambições na "carrière". Um dia recebe do seu governo um convite para ser embaixador. Communica esse facto a Frou-Frou, que fica espantada e diz logo que não póde viver sinão em Paris. A embaixada não é acceita. Frou-Frou continúa a ser uma creança, sem querer assumir a sua responsabilidade de dona de casa. O seu antigo namorado, o "leão-social", continúa a cercal-a. Um dia Frou-Frou tem a fantasia de dar uma recepção, obrigada a uma representação de drama. Vae ser a protagonista. Desempenhará o papel de galã o seu antigo namorado. O diplomata, preso ás suas preoccupações da "carrière", não se incommoda.

Os ensaios da peça são em casa de Frou-Frou. Vem o ensaiador. Ha na peça um momento em que as duas personagens se beijam. Frou-Frou hesita.

—Mas está na peça, dizem.

—Mesmo nos ensaios devemos nos submetter aos beijos?

—Mesmo nos ensaios...

Um longo e profundo beijo une os labios dos dous antigos namorados. Foi o começo da perdição de Frou-Frou, que se tornou mais passadeira, que deu para frequentar mais recepções, mais festas, esquecendo-se do filho e do marido. Afinal, por sua propria suggestão, é convidada sua irmã para cuidar da creança e da casa. O diplomata, solicitado a falar á cunhada, fala e a boa rapariga vem a ser o anjo da casa. O diplomata, comprehendendo o profundo amor que lhe vota a cunhada, sente-se feliz em casa e deixa que Frou-Frou saia sempre, não dando mostras de ciumes. Mas Frou-Frou em pouco desconfia e começa a enciumar-se. O marido diz-lhe sempre que saia, que a irmã está cuidando muito bem da casa. Ha uns quadros encantadores de ternura honesta, em que a irmã de Frou-Frou se revela uma exemplarissima dona de casa. Frou-Frou, comprehendendo o erro de sua vida, procura reconquistar o marido, que se lhe mostra indifferente. Desesperada, sentindo cada vez mais intensa a côrte do antigo namorado, resolve fugir com elle, deixando os dous milhões do seu dote para o filho. O marido, ao chegar á casa, fica indignado e resolve devolver os dous milhões a Frou-Frou, procurando ao mesmo tempo, desaffrontar-se em um duello com o amante de sua mulher. Este é morto.

Frou-Frou comprehendeu, então, toda a extensão do seu máo passo e procura, sentindo que a morte se approxima, ver o filho pela ultima vez. Vem á casa do marido, que não a quer receber.

O trabalho de Alice Brady nesse momento é estupendo, genial.

Vestida completamente de luto, tropega, desfigurada, revelando na physionomia amargura e anniquilamento, Alice Brady parece uma grande figura de tragedia grega, esmagada por uma dor muda, formidavel e immensa. Os olhos de todos os espectadores ficam molhados de profunda emoção. Alice Brady, amparando-se aos braços do pae e de uma senhora amiga, faz-se annunciar ao marido, que repelle a idéa de recebel-a. Mas a sua irmã, que é o anjo da casa do marido desditoso, intercede commovidamente por Alice, que, entrando na sala, cae de joelhos em uma dolorosa supplica ao marido. Este não resiste á scena e corre a segurar a esposa infeliz, levando-a a um sophá, onde ella cae desfallecida.

A scena que ahi se passa é uma das mais fortes que temos visto, mesmo em theatro, marcando mais um grande triumpho para a arte norte-americana.

Quando a sala clareia, toda a gente está commovida e certa de ter assistido a um espectaculo de grandeza insuperavel, sobretudo pelos seus altos fins moraes.

(Transcripto da "A Razão" de hoje.)



# O "Darro" chegou hoje de Buenos Aires e segue amanhã para a Inglaterra

Chegou hoje, de regresso de Buenos Aires, o paquete da Mala Real Ingleza "Darro". Esse paquete veiu repleto de passageiros, trazendo para o Rio 60 de 1ª classe, 28 de 2ª e 12 de 3ª, e 298 em transito.

Apezar de já não ser pequena a carga que traz de Buenos Aires, neste porto receberá ainda uma grande quantidade para os seus frigorificos, tendo para isto atracado ao cáes do porto. Amanhã elle deixará o porto com destino á Inglaterra e escalas.

A seu bordo veiu para esta capital Santos Dumont, que embarcou em Santos. De Buenos Aires vieram os elementos para a formação da companhia israelita que vae trabalhar no theatro Phenix, os artistas Enrique Janiemsky, Fanny Bremer, José Kelman, Berta Zaika e Fonda K. Kaltmon.

**O "DARRO" AO SAIR DO HAVRE, CHOCA-SE COM O "MONDI"**

Por um dos homens da equipagem do "Darro" tivemos a confirmação da noticia de que esse paquete, ao sair do porto do Havre, na sua ultima viagem para a America do Sul, devido á grande cerração que caia na occasião, chocou-se com o vapor "Mondi", fazendo com que este ultimo fosse a pique. O "Mondi" transportava 1.000 soldados coloniaes para a Inglaterra e um grande carregamento de carne congelada, perdendo-se toda a carga e salvando-se apenas 100 soldados.

**SERA' UM "DETECTIVE"?**

No "Darro" veiu para esta capital, tendo embarcado no sul, figurando na lista de passageiros como empregado, o Sr. Edmundo Freire. Por um passageiro soubemos tratar-se de um "detective" amador. Este facto, que despertou a nossa curiosidade, fez com que lhe procurassemos falar. Apezar de todos os esforços empregados a unica cousa que conseguimos saber do Sr. Freire foi que se ia hospedar do hotel das Paineiras.

**A POLICIA IMPEDE UM DESEMBARQUE**

A policia, representada pelo sub-inspector de dia á policia maritima, Sr. Miranda, prevenida a tempo, impediu o desembarque nesta capital do passageiro do "Darro", Diamantino José Vieira Machado, expulso do territorio nacional pela policia paulista.



**FALLECIMENTO**

Na Bahia e com a edade de 104 annos, falleceu a Exma. Sra. D. Senhorinha Umbelina Pereira, que deixa grande geração. Era mãe do Sr. Clito Valtemiro Pereira, funccionario do Thesouro, e avó do Sr. Desiderio Pereira.



## Arriba ao nosso porto um navio argentino vendido á França

Entrou hoje pela manhã, no nosso porto, arribado, para receber carvão, o vapor argentino "Francia". Esse vapor é de 394 toneladas, traz 26 homens de equipagem, commandado pelo capitão Manoel E. Londi, trazendo varios generos de carga consignados ao proprio commandante. A bordo soubemos ter sido estoe navio vendido á França. Apezar disto, o "Francia" viaja ainda com a bandeira argentina. O seu porto de destino é o Havre.



## Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Communicam-nos:

"A directora fundadora Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, faz sciente aos portadores dos cartões desta associação, que a distribuição será feita amanhã, 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, no campo de Sant'Anna, junto á cascata, com a presença do Exmo. Sr. Dr. prefeito."



## O assassinato do aspirante Euclydes da Cunha

O Gremio Euclydes da Cunha, commemorando amanhã, 4 do corrente, o primeiro anniversario do assassinio do aspirante Euclydes da Cunha Filho, deporá flores na sua sepultura e de seu pae, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista.



## O casco do "Orion"

O casco do vapor «Orion», do Lloyd Brasileiro, encalhado á barra de Florianopolis, e que foi vendido em leilão e adquirido pelo Lloyd Nacional, deve chegar em breve ao Rio, para aqui soffrer completa reforma.

Com destino áquelle porto de Santa Catharina está o Lloyd Nacional despachando cimento, afim de tornar o «Orion» estanque, até que aqui possa tornar-se um paquete de cargas. Si tal não for possivel em nossos estaleiros, o «Orion», depois das obras de cimento armado, irá para os Estados Unidos soffrer os mesmos concertos do «Nemphis».



## Composições musicaes

"Provocando o violão" é uma polka saltitante, do Sr. Nelson de Barros, assim como "Valsa dos que sonham" é outra excellente composição, autoria do Sr. Pedro de Sá Pereira; ambas nitidamente editadas pela conhecida casa Viuva Guerreiro & C., que gentilmente nos enviou os respectivos exemplares.

GATO BRANCO — Fugiu ou foi roubado um gato branco, que responde pelo nome de "Poilu". Gratifica-se generosamente a quem der indicações certas na rua Figueiredo Magalhães n. 82 (Copacabana).

# Da platéa

## NOTICIAS

A opereta no Lyrico

A companhia Caracciolo vae representar hoje, em récita extraordinaria, a opereta "Sonho de valsa", cujos principaes papeis estão assim distribuidos: Franzi, Fernanda Bazzoli; Helena, Elda Poli; Condessa Frederica, Rosalia Bonograny; Tecla, Theresa Ricchieri; Berta, Alda del Vescovo; Joaquim XIII, E. Bazzoli; Fifi, Angelo Marangoni; Lotario, Enrico Valle; Conde Niki, Santello Grassi; Meneschi, Raffaello Raffaelli.

A primeira de hoje no Republica

"Damas viennenses", a conhecida opereta de Lehar, vae hoje á scena no Republica. A companhia Arce deu-lhe a seguinte distribuição: Clara, Aida Arce; Jeanette, Luz Barrillaro; Lini, Correia; Fini, Tanga; Tini, C. Aguilar; Schvoot, E. Cellimendi; Bromer, F. Pares; Brandel, Enrique Salvador; Neckledil, A. Martinez; juiz, Andrés Barreta.

——Na proxima quarta-feira realisa-se no Trianon a sexta conferencia literaria. Medeiros e Albuquerque falará sobre "O nariz de Cleopatra".

——A opereta portugueza "A avosinha", do Dr. Mario Monteiro, musica de Francisca Gonzaga, irá á scena no S. José na sexta-feira.

——Estréa hoje no Palace, na opera "Trovador", a soprano Consuelo Escriche.

——Está sendo cuidadosamente ensaiada no Trianon a peça "Nossa terra", do nosso collega Dr. Abdie de Faria.

——A companhia Lucilia Peres dá hoje a ultima representação da linda comedia "Adeus, mocidade".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "Sonho de valsa"; Trianon, "O coração manda"; Republica, "Damas viennenses"; Recreio, "Senhorita Tralalá"; S. José, "Esteje preso"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade"; Palace, "Trovador".

## Indices telephonicos

O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Men de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um enveloppe aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

## Os "piratas"

Recebemos o seguinte:

"Rio, 3 de julho de 1917 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Tendo lido em seu numero de hontem uma local referente a actos praticados por pessoa que se diz meu filho, venho declarar-lhe que não tenho nem nunca tive filhos. De V. S. etc. — João Rego Barros."



## Bom modo de se pagar o que se deve...

Manoel Pereira é proprietario de uma pedreira á Estrada da Pavuna. Era seu empregado Candido Rios, portuguez, solteiro, com 47 annos. Ha dias Candido, porque seu patrão estivesse atrasado no seu pagamento, resolveu despedir-se da casa para procurar outro meio de vida.

Hoje pela manhã foi, novamente á pedreira, procurar seu ex-patrão para cobrar os seus ordenados.

Manoel Pereira, o patrão, convidou-o a entrar para receber e levou-o até o fundo do quintal, onde em vez de pagar o que lhe devia, deu-lhe a valer com uma alavanca de ferro, quebrando-lhe a perna direita além de outras graves contusões por todo o corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e removida em estado grave para a Santa Casa.

O aggressor evadiu-se. Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito.



**NOTICE**

As the President of the Republic has consented to honor admiral Caperton with a visit on board his flagship "Pittsburgh" at 12.30 noon on Wednesday July 4th, the reception at the American Embassy will be transferred to 5.30 P. M. on that date.

## Um cigano levado dos diabos

Marcos Vacochik é um cigano residente em uma avenida á rua do Souto n. 123, em Cascadura. Tem elle como seu visinho Pedro Lodorico dos Santos. Hontem, o cigano, chegando em casa bastante embriagado, entrou a espancar sua amante, Venus Vacochik. Aos gritos da victima o visinho correu em seu soccorro, sendo recebido a páo por Marcos. Lodorico, que ficou bastante machucado no corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, emquanto Marcos era trancafiado no xadrez do 20º districto.

## As cancellas fataes

**Mais uma victima da Central**

Pela manhã de hoje, ao atravessar a cancella, na estação do Meyer, o concertador de linhas da Estrada de Ferro Central, José Marques de Almeida, foi apanhado pelo trem L P 2, morrendo instantaneamente com fractura do craneo.

O infeliz era de cor branca, portuguez, solteiro, com 21 annos e residente á rua Sanatorio, em Madureira. Seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 19º districto.



# O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

**No matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 617 rezes, [illegible] carneiros e 55 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [illegible] p. e 1 c.; Durisch e C., 11 r.; A. [illegible] C., 39 r.; Lima e Filhos, 29 r. e [illegible] cisco V. Goulart, 103 r., 16 p. [illegible] João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos e C., 159 r., 20 p. e 1 v.; [illegible] vares, 12 r. e 23 v.; C. dos Retalhistas [illegible] r.; Portinho e C., 26 r.; Edgard de [illegible] 31 r.; F. P. Oliveira e C., 37 r.; [illegible] da Motta, 55 r., 55 c. e 7 v.; [illegible] Sobrinho, 8 p.; Fernandes e Filhos, [illegible] Jacques Meyer, 4 r.; Luiz Barbosa, [illegible]

Foram rejeitados: 6 1|2 r., 3 p. e 4 v.

Foram vendidas: 33 1|2 rezes com [illegible] kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 28[illegible] r.; Durisch e C., 106; A. Mendes e C., 36[illegible]; Lima e Filhos, 236; Francisco V. Goulart, [illegible] dos Retalhistas, 121; João Pimenta de Abreu, 127; Oliveira Irmãos e C., 19[illegible]; [illegible] res, 44; Portinho e C., 41; Edgard de [illegible] do, 43; F. P. Oliveira e C., 14[illegible]; [illegible] da Motta, 196; Jacques Meyer, [illegible]; Luiz Barbosa, 81. Total, 2.529.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou com 10 minutos [illegible]

Vendidos: 577 1|4 1|8 r., 39 p., [illegible] vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, $700 a $740; porcos, de 1$200 a [illegible]; carneiros, a 1$600; vitellos, de [illegible]

**Carnes congeladas**

Pela Companhia Brasileira de [illegible] Carnes foram hontem abatidas [illegible] rezes, [illegible] para a exportação e 4 para o consumo [illegible] pital. A commissão medica de Santa Cruz [illegible] jeitou uma.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

Francisco Chaffrey Falque, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Felicidade [illegible] Alonso, ás 9, na mesma; Francisco José [illegible] drigues Pereira, ás 9, na mesma; D. [illegible] Honorio Machado Coelho, ás 10, na mesma; coronel Maximiano do Araujo Leal, ás 9, na mesma; D. Francisca Rainert, ás 9, na mesma; D. Leonor Carolina Martins, ás [illegible] na mesma; D. Paulina Soares de Souza [illegible] tro, ás 10 1|2, na mesma; Julio Corrêa de Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma; Waldemar [illegible] Conceição Jardim, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Dr. Carlos de Avilez Barros, [illegible] 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Leopoldina Alves, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Esther Vaz, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; [illegible] Jena Vasquez, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Manoel José do Couto [illegible] beiro, ás 9, na egreja do Divino Salvador, rua Berquó, na Piedade; Hermeterio Amaral, ás 8, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; D. Rita Chaves, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] lando, filho de Bento Francisco de Carvalho, morro de S. Carlos s|n.; Christodolinda [illegible] Rocha Passos, rua Barão de S. Felix [illegible] Clotilde, filha de Antonio Corbo, rua General Carneiro 100; José Augusto Teixeira, Alto da Boa Vista, s|n.; Luiza, filha de Maria [illegible] sina da Silva, morro do Itapiru' s|n.; [illegible] da Hollanda, rua da Babylonia 6; Lauri[illegible] da Rosa Franco, rua Ribeiro Guimarães, avenida Heloisa, casa VI; Maria do Carmo, rua Senador Pompeu 282; Joaquim, filho de [illegible] tonio Nunes Silva, rua S. Pedro 314; [illegible] Luiza, filha de Arthur M. Pereira, rua Coronel Pedro Alves 7; Wenceslão, filho de [illegible] miro Alexandre do Nascimento, morro da Favella, s|n.; Dalva, filha de João Baptista Ferreira, rua Frei Caneca 256, casa XI; [illegible] guel Antonio Fragoso, rua Senador Euzebio n. 332; Nelson, filho de Aristides de C[illegible] rua D. Anna Nery 340; Patricio Francisco [illegible] Mattos, remador de 1ª classe, Hospital Central da Marinha; Abilio Dias da Silva, Hospital S. Sebastião; Edson, filho de Etelvino [illegible] drigues Tavares, ladeira do Barroso 19; [illegible] delina Paixão, rua Vidal de Negreiros 71; José dos Santos, Hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] na Leite Pacheco Liberalli, rua Valparaiso [illegible] Arthulino, filho de Arthur Ignacio de Brito, rua Menezes Vieira 128; Cornelia Barbosa [illegible] Oliveira, rua do Cattete 92, casa II; [illegible] José dos Prazeres, Hospital Nacional de Alienados; João, filho de Manoel Maria Cabral da Hora, rua Conde de Bomfim 111, casa [illegible] Francisco de Paula Monteiro, Hospital Nacional de Alienados; Francisco, filho de [illegible] mundo de Oliveira Soares, rua do Jardim Botanico 443; José Manoel Soutilha, necroterio da policia; Edgard, filho de Francisco Gomes Ferreira, rua Barão de S. Felix 42.

——No cemiterio do Carmo: Antonio Corrêa Madeira, necroterio da policia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] mar, filho de Guilherme Azevedo Barbosa, saindo o enterro ás 10 horas da manhã da rua da Alegria 249, casa XI.

——No cemiterio de S. João Baptista: Luiz, filho de Honorina Simoni, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã da rua Tobias Barreto n. 164.



## Pessimo sujeito

A' rua Galileu n. 96 reside o conhecido desordeiro e explorador Reynaldo Luiz [illegible] Amaral, que sub-aluga um commodo da casa a Maria Alcinda da Conceição. Pela madrugada de hoje Reynaldo, indignado porque um filhinho menor de Maria chorasse muito, quiz nelle bater, o que sua mãe não consentiu.

Deante da opposição de Maria, Reynaldo apanhou uma talhadeira e com ella fez um ferimento na cabeça de Maria.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 19º districto, e a victima foi pensada no posto central da Assistencia, e recolheu-se á sua residencia.



## O nocturno paulista

O trem nocturno paulista chegou hoje á estação Central bastante atrasado. Motivou esse atraso o facto de ficar o comboio parado na estação de Mario Bello, esperando que funccionasse o freio de um carro.

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Mlle. Laura Lopes da Rosa, filha do Sr. Miguel Francisco da Rosa, funccionario da Mala Real Ingleza; Prof. Dr. Belfort Roxo, Dr. Mattoso Camara, Edmundo Dias de Moura, Emilio de Menezes, membro da Academia de Letras; desembargador Anisio de Paiva, Dr. Arthur Raoux Briggs, Dr. José de Souza Lima, major Trajano Adolpho dos Santos.

Faz annos hoje a senhorita Isalina, filha do Sr. Angelo de Almeida Mariano. Por esta faustosa data, o casal Almeida Mariano offerecerá um chá ás pessoas de suas relações intimas.

*FESTAS*

No Trianon realisa-se amanhã ás 3 horas da tarde o festival em beneficio das familias das victimas do desabamento do York-Hotel. Será levada á scena a comedia de Arthur Azevedo "O genro de muitas sogras".

*VIAJANTES*

Regressou hontem, de Natividade do Carangola, o Sr. Accacio de Lannes, negociante desta praça.

*LUTO*

Repercutiu fundamente no Rio de Janeiro a noticia da morte do Dr. João Ribeiro Junior, medico, ha annos em Caxambú e proprietario do Palace Hotel, ali, onde era muito estimado pelas suas qualidades de coração e de caracter, e por isso mesmo era que contava com um vasto circulo de amisades sinceras e dedicadas. A sua morte foi muito sentida.

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mlle. Compt. — 1º, que edade tem? 2º, varia de uma pessoa para outra; 3º, não é molestia.

MEST — Não sabemos. Dirija-se a uma drogaria.

M. U. I. T. O. G. R. A. T. O.—Não ha de que. Um proverbio francez diz: "Avec du latin on a toujours raison". E na pathologia se póde dizer que "com um pouco de syphilis se tem razão 90 vezes em 100!" Não ha "contas a pagar", nem para o jornal e nem para nós. A's ordens.

K. L. A. R. A.—Raspagem.

S. M. O. — 1º, impossivel; 2º, arseniato de ferro.

B. A. I. L. L. Y.—Il faut se reposer — un petit peu.

M. A. L.—Exame do sangue.

V. V. — Vide resposta a B. A. T.

L. M. M. — Trata-se de uma questão muito delicada, na qual o medico não póde emittir opinião de modo tão simples. Ha uma parte que é mais de direito que de medicina. Essa parte deve preceder a consulta medica. Dirija-se, primeiro, a um advogado amigo da familia.

DR. NICOLAU CIANCIO.

# TO THE AMERICAN COLONY:

## Independence day to be marked this year by a TWO-DAYS consecutive celebration !

### Postponement of the Field Day, Athletic Games and Festivities at the São Christovão Field, from July fourth to

## The FIFTH day of July

The Committee in Charge of the American Colony's Celebration of Independence Day for 1917, in view of the particularly gratifying compliment paid to the Independence Day of the United States by the Brazilian Government in the matter of holding on July 4th a public parade in which the sailors of the Brazilian, the British, the French and the American Navy are to take part, has decided this year to postpone the customary and traditional celebration at the São Christovão Field, from the Fourth to the Fifth of July.

A Mass Meeting of the American Colony will be held at the Cattete Church, praça José Alencar (opposite the Hotel dos Estrangeiros), Tuesday evening, July third, where President Wilson's Flag Day Address, will be read, with comments by the Honorable Edwin V. Morgan, American Ambassador. The Marine Band from the Squadron will participate in the services, beginning its programme a half an hour before the service.

In the early afternoon of the Fourth there will be the parade of contingents from the navies of Brazil, England, France and the United States, an inspiring spectacle which no American will want to miss seeing. At 5:30 that afternoon the members of the Colony have been invited to the reception given by Ambassador Morgan at the American Embassy Building. That night will be given the Admiral's Ball at the Club dos Diarios.

On the following day, that is to say, on the Fifth of July, there will be held the field and other events at the São Christovão Field, Admiral Caperton having kindly consented to allow shore parties from the American Squadron to be present and to take part in the athletic events.

THE PUBLICITY COMMITTEE

## SECÇÃO INEDITORIAL

### Camara dos Deputados

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ANTONIO CARLOS

(CONCLUSÃO)

Sr. presidente, a lei orçamentaria deste anno augmentou consideravelmente o imposto sobre o cigarro.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — 400 ou 600 %.

**O Sr. Antonio Carlos:** — Ao começar o anno, os negociantes de fumo tinham vendido aos fabricantes de cigarros a quantidade de que estes, em regra, se servem para o fabrico de cigarros, porque no commercio de fumo ha esta distincção a fazer: ha individuos que são meros manipuladores de fumo e outros que são fabricantes de cigarros. Os fabricantes de cigarros estavam applicando nestes o sello respectivo. A applicação se fazia ainda por essa fórma; ao mesmo tempo que o negociante de fumo vendia-o ao fabricante, que o transforma em cigarros, passava-lhe uma guia sellada; o fabricante de cigarros, depois do preparo destes, ia ao Thesouro e trocava a guia pelos sellos para serem apostos aos maços de cigarros.

No começo do anno havia um *stock* de fumo para ser transformado em cigarros, como havia *stocks* de tudo mais, e, em virtude de uma disposição, do Congresso, ficou fixado que os *stocks* de mercadorias com relação ás quaes se deram alteração de taxas, pela lei orçamentaria não estavam sujeitos aos impostos novos. E' o art. 3.º, paragrapho 16, do orçamento da Receita, que diz:

"Ficam dispensados de sellagem os *stocks* de mercadorias já despachados e entregues ao consumo."

Em consequencia das innovações feitas na lei da Receita sobre impostos, foi expedido o decreto n. 12.351, de 6 de janeiro do corrente anno, no qual se dispõe a respeito de prazos dados ao commercio, prazos dentro dos quaes vigoraria a isenção de novos impostos, quanto aos *stocks*, e neste regulamento se estabeleceu os prazos marcados, neste artigo, estendendo-se tambem aos cigarros cujas estampilhas, sejam trocadas por guias selladas de fumo, emittidas até 30 de dezembro ultimo.

Assim, o fumo vendido para ser transformado em cigarros, embora em poder do cigarreiro, passou a ser considerado tambem por esse decreto como "stock".

Dentro do prazo de 30 dias, para a Capital Federal, podiam os cigarreiros levar no Thesouro Nacional as guias relativas ao fumo do anno passado, trocal-as por sellos, porém de accôrdo com a taxa antiga.

Era a disposição do Congresso mandando respeitar os "stocks" afim de serem tributados de accôrdo com a lei de receita anterior.

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Fixava o prazo.

**O Sr. Antonio Carlos:** — Tal qual: o praso de 30 dias.

Os cigarreiros pediram ao Sr. ministro da Fazenda uma prorogação por 90 dias.

A disposição, a que me referi, da lei da receita, estabeleceu que a acquisição e applicação das formulas se dessem no prazo de 30 dias.

Esses cigarreiros objectaram que não era possivel dentro de tal prazo fazer, ao mesmo tempo, a troca e a applicação, e pediram então o prazo de 90 dias.

Este prazo foi dado pelo ministro da Fazenda.

Era isto uma faculdade que S. Ex. tinha.

Disso concluiram que S. Ex. deu um prejuizo no Thesouro de 5.600 contos.

E' um caso, Sr. presidente, em que se póde precisar qual é o prejuizo do Thesouro Nacional.

Esse prejuizo bem se saberá verificando qual a quantidade de fumo mencionada nas guias levadas ao troco no Thesouro.

Não sei si me faço entender perfeitamente.

Um Sr. Deputado — Está muito claro. (*Apoiado.*)

**O Sr. Antonio Carlos:** — Quero assignalar o seguinte: os sellos de cigarros são permutados no Thesouro pelos cigarreiros que levam as guias recebidas dos fabricantes de fumo, guias em as quaes se declara o imposto pago e tambem a quantidade de fumo manipulado.

As guias levadas ao Thesouro, no corrente anno, pelos cigarreiros, porém relativas ao anno passado, no regimen da prorogação, para o fim de permuta pelos sellos dos cigarros, são aquellas á vista das quaes se póde dizer que, si porventura o ministro não tivesse augmentado o prazo, esses fumos que em virtude da concessão passaram a pagar o imposto do anno passado, passariam a pagar os do corrente anno.

Pois bem, as guias trocadas no Thesouro Nacional, durante esse tempo, isto é, as quantidades de fumo que deviam pagar a taxa nova do fumo do corrente anno e pagaram a antiga em virtude da prorogação, as guias mencionam 35.504 kilos de fumo.

Sabendo nós quaes são as taxas, temos de applical-as a essa quantidade de fumo para concluir qual o prejuizo do Thesouro.

Sabe-se, Sr. presidente, que cada maço de cigarros tem 20 cigarros.

Considerando que a cada kilo de fumo correspondem 50 maços de cigarros, nós podemos chegar á quantidade certa de quantos maços de cigarros se fizeram com esses 35.504 kilos de fumo: fizeram-se 1.775.200.

Si a essa quantidade de cigarros applicassemos os 70 réis da lei nova que não foram applicados em virtude da concessão do Ministerio da Fazenda, verificariamos que pagaram de imposto 124:000$000.

O Sr. ministro da Fazenda, porém, prorogou o prazo, isto é, permittiu que esses cigarros pagassem o imposto do anno passado; mas as guias já tinham sido pagas na importancia de 28:403$, quantia esta que foi a do imposto pago porque o Sr. ministro permittiu a troca dos sellos pelas guias. Eis ahi a que chegariam os 70 réis da nova tributação applicada aos 35.504. Assim, de 124:000$, tirando 28:000$, restam 95:866$000.

Ahi, está, Sr. presidente, a que se reduz o prejuizo para o Thesouro, 95:866$000.

Parece que elucidado este caso...

O Sr. Mauricio de Lacerda: — Essa nota, V. Ex. permitta que pergunte, tambem leu em algum processo do Ministerio, da Fazenda ?

**O Sr. Antonio Carlos:** — Esta nota me foi dada no Thesouro e tanto confio em sua authenticidade que passo ás mãos de V. Ex.

A isto se reduz, Sr. presidente, todo o prejuizo causado pelo Sr. ministro da Fazenda e a proposito do qual foram feitas, na Camara, arguições contra o acerto de sua administração e fóra da Camara, em alguns jornaes, murmurações graves contra a sua probidade, contra a sua honra.

Ora, Sr. presidente, todos nós sabemos bem que raros são os homens publicos que têm logrado atravessar periodo de administração sem serem suspeitados em sua probidade.

O Sr. Antunes Maciel Junior—Muito bem ! Ninguem tem escapado. Todos os ministros na Republica têm sido deshonestos, no dizer do boato, a começar pelo Sr. Ruy Barbosa, no Governo Provisorio; Bernardino de Campos, Murtinho, Campista, Francisco Salles, Rivadavia, Calogeras, etc. !

O Sr. **Antonio Carlos** — Sabem todos que já no Imperio era corrente levantarem-se accusações sobre a generalidade dos nossos estadistas, accusados até de contrabando.

Ainda hontem, Sr. presidente, lendo, a proposito de questões financeiras, discursos do Sr. Visconde de Ouro Preto, que como sabemos, é uma das nossas grandes figuras politicas, no ponto de vista intellectual e moral (*apoiados*), lendo aquelles discursos, não por este motivo, mas em virtude da necessidade de me elucidar sobre uns tantos problemas financeiros, encontrei, a proposito, um debate em que o Sr. Visconde de Ouro Preto defendeu outro homem de grande envergadura moral no regimen monarchico, o Sr. Couto Magalhães, que estava sendo suspeitado, e isso se affirmava nos jornaes, de haver recebido ajuda de custo de 80 contos, quando lhe competia a de tres ou quatro contos: como presidente nomeado para determinada Provincia, o Sr. Visconde de Ouro Preto, alludindo então a esse grande mal que se verifica não apenas no Brazil, mas em outros povos, dizia de si mesmo que, em tempo, havia sido victima de uma murmuração, que legitimamente desprezára, referindo então qual tinha sido essa murmuração: diziam que elle havia recebido uns tantos contos de réis em brilhantes, para promover ao posto immediato o Sr. Barão da Laguna, que era então official de Marinha.

Eis ahi, Sr. presidente, como tantos homens illustres, no Imperio e na Republica, se viram alvejados por suspeitas infamantes.

No regimen republicano, o aparte do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul esclarece devidamente o caso.

O Sr. Estacio Coimbra — O Sr. Visconde de Jequitinhonha dizia que, neste paiz, "antes injuriado que esquecido!"

O Sr. **Antonio Carlos** — Devo, pois, attribuir a esse lastimavel habito do nosso paiz, as murmurações contra a probidade do Sr. ministro da Fazenda.

Quero admittir que S. Ex. tenha commettido erros, que S. Ex. tenha ainda de commettel-os...

O Sr. **Mauricio de Lacerda** — Ora, graças a Deus !

O Sr. **Antonio Carlos:** — ... porque é este o tributo da humanidade (*apoiados*), mas ainda nenhum facto foi articulado que justificasse a mais ligeira suspeita contra a sua probidade. (*Apoiados.*)

O Sr. Simões Lopes — Muito bem! Contra a probidade de S. Ex. nada ficou provado.

O Sr. Joaquim Osorio — Articulou-se apenas; nada ficou provado.

O Sr. Antonio Carlos: — Uma vez, Sr. presidente, que invoquei o nome do Sr. Visconde de Ouro Preto, para definir esta situação, ei me permittirei terminar estas considerações com palavras de S. Ex. ditas para aquelle tempo, mas de inteira applicação para a actualidade. São as seguintes: "Essa diffamação subterranea, surda, a que ninguem escapa no Brazil, constitue o mais asqueroso e o mais detestavel dos vicios da sociedade brasileira. Cumpre que os homens de bem se unam para o nobre fim de extirpar, de annullar esse vicio".

## Uma liquidação escandalosa

A VICTIMA E' O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESPIRITO SANTO

Appello ao Supremo Tribunal Federal

Está sujeita á decisão do Supremo Tribunal uma questão, vinda do Espirito Santo, que representa um dos maiores attentados judiciarios da época, tal o disparatado da sentença, e o escandalo colossal, que grita por todas as costuras dos autos.

O caso, em toda sua simplicidade, é o seguinte:

Um cidadão, chamado Lisandro Nicoletti, morador na Victoria, resolveu montar alli uma fabrica de tecidos, movida por electricidade. Fez o edificio, montou meia duzia de teares e fez sociedade com um tal Madeira, para exploração daquella industria.

O Banco Hypothecario e Agricola do Espirito Santo é que tinha de fornecer a necessaria energia electrica para movimentação da fabrica, tendo a isso se compromettido. Aconteceu, porém, que o Banco, por este ou por aquelle motivo, não póde fornecer a dita energia electrica no prazo combinado, e a fabrica, por essa razão, esteve parada *durante nove mezes*, sem poder funccionar.

Nicoletti & Madeira moveram então uma acção de perdas e damnos contra o Banco, allegando que a falta de cumprimento do contrato por parte deste lhes tinham resultado effectivos prejuizos. O juiz federal da Victoria, que é o *notavel* Dr. Tavares Bastos, não esteve com meias medidas: julgou a acção procedente, e condemnou logo o Banco, em primeira mão, a pagar a Nicoletti & Madeira a fabulosa quantia de réis 924:567$336.

Mas o Supremo Tribunal Federal deu-lhes *p'ra baixo*; embora achando que o Banco devia indemnisar os prejuizos causados, entendeu que aquella quantia era uma exorbitancia, e *reformou a sentença*, mandando que os prejuizos fossem apurados na execução.

Pois sabem os senhores que quantia o juiz federal da Victoria condemnou agora o Banco a pagar a Nicoletti? Condemnou-o a vultuosissima quantia de 794:478$403, ou sejam 800:000$, si addicionarmos as custas e juros. 800:000$000!!!

E por que factos?

Porque a fabrica, *que ainda não tinha começado a viver*, deixou de funccionar durante o periodo de nove mezes!!!

Quasi 100 contos de réis por mez, só de lucros cessantes!!!

E' inacreditavel! Escandalosamente incrivel.

Mas que fabrica era essa, da Victoria, que só de lucros cessantes apurava em nove mezes a gorda quantia de 800 contos ?!!

Era uma pequena, pequenissima fabrica, de 40 teares, montada com o capital nominal de 400 contos, *contado o valor do predio e dos productos já existentes!!!*

Um capital, *todo nominal*, de 400 contos, rendendo liquidos 800 contos em nove mezes!!! Isto só na Victoria.

Mas, como póde o juiz da Victoria chegar a um resultado assim espantoso?

Espantoso é o que se vae ler. Para chegar áquelle resultado, sabem os senhores o que fez o juiz da Victoria ? ! *Computou nos prejuizos* os lucros *que poderiam produzir* (!!!), 80 teares que o homem da fabrica *pretendia assentar*, mas que não assentou de verdade, e ainda hoje lá não existem, cinco annos depois!!!

E' immoral; não ha outro termo para qualificar este escandalo. Pague o Banco o que deviam produzir os 40 teares existentes, e pague mais os lucros hypotheticos de mais 80 teares imaginarios, que não existiam, não existem e nunca existiram.

Um individuo tem um automovel; um bonde da Light espatifa-o; elle cobra da Light o lucro que esse automovel lhe podia dar e mais o lucro que lhe dariam 10 automoveis que elle tencionava comprar!!!

Mas não se riam, que ha cousa melhor.

Madeira, o socio de Nicoletti, estava doente, estava tisico; para se curar, foi para a Suissa, e lá morreu. Pois bem; no entender do juiz ó Banco é que matou o Madeira; e por isso pague mais 70 contos de perdas e damnos, porque, si o Banco tivesse cumprido o contrato, Madeira não teria morrido... de tuberculose na Suissa!!!

Incluir nas perdas e damnos, resultantes da paralysação da fabrica, a morte de Madeira, já não é escandalo, nem insensatez: é... immoralidade.

Mas não pensem que é só isso. O tal Nicoletti, antes de fundar com Madeira a tal fabrica, tinha lá na Victoria uma venda, ou qualquer outro *negocio*, que lhe rendia por anno uma ou duas patacas. Por causas faceis de comprehender, resultantes da má situação economica da época (isso foi em 1914), os rendimentos da tal *venda* escassearam. Pois a sentença imputou tambem essa diminuição de lucros da casa commercial de Nicoletti, *que nenhuma ligação tinha com a fabrica de tecidos*, á falta de energia electrica que o Banco devia fornecer!!!

Tudo o mais é assim; absurdo sobre absurdo, escandalo sobre escandalo, maravilha sobre maravilha. E quer *essa gente* que o Supremo Tribunal sancione esta extorsão innominavel, essa sentença escandalosa, só por si capaz de glorificar, si não de exterminar, o juiz que a proferiu. Mas o Supremo Tribunal é composto de homens de bem, que não estão acostumados a cobrir com as suas togas immoralidades deste jaez. E certamente decretará a nullidade de tudo quanto architectou o juiz da Victoria, a bem da moral e da

*Justiça.*

# SPORTS

## Corridas

O projecto Macedo Soares

E'coou com as mais vivas sympathias nas nossas rodas sportivas o projecto, de protecção á criação de animaes em nosso paiz, em boa hora apresentado ao Congresso Nacional pelo Sr. deputado Macedo Soares.

Desnecessarios seriam quaesquer commentarios e elogios que, porventura, quizessemos fazer ao projecto, porquanto, conhecido já e sobejamente, é elle apreciado por todos e sem restricções.

Comtudo, devemos salientar tres medidas de alta relevancia que figuram em suas disposições: os premios por parte do governo para os pareos de animaes nascidos no paiz, o reconhecimento official do stud-book do Jockey-Club e o caracter de sociedades de utilidade publica dado a esta e ao Derby-Club.

Os premios instituidos nos nossos prados, accrescidos da circumstancia de serem os clubs forçados a fazer disputar em cada corrida pelo menos dous pareos de nacionaes, além dos classicos, beneficiará de tal sorte os productos brasileiros que a élevage do paiz progredirá, pela importação que fatalmente se dará de garanhões e reproductoras de classe. E' esta a primeira vantagem do projecto.

A segunda é a que diz com a officialisação do stud-book do Jockey-Club. Trabalho de estatistica perfeito, é este um registo completo dos parelheiros do paiz, acompanhando-os desde o nascimento. Não havendo por parte dos poderes publicos trabalho semelhante, o que constitue cegueira inadmissivel num paiz como o nosso, a utilisação official do do Jockey-Club é uma medida que se impõe.

Finalmente, a elevação á instituição de utilidade publica feita ao Jockey e ao Derby-Club é o reconhecimento tacito dos relevantes serviços que estes dous clubs, por esforços exclusivamente proprios, têm prestado e prestarão ainda.

Mais de tempo e de espaço e voltaremos a tratar deste util projecto, que, no que sabemos, merece o apoio do Congresso Nacional e será, em breve, convertido em lei.

## Football

FESTA SPORTIVA

**Flamengo versus S. Christovão e America versus S. Christovão**

Em beneficio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, realisar-se-á amanhã, na praça de sports da rua Figueira de Mello, uma promettedora festa sportiva. Constituirão a festa dous interessantes matches, um entre os segundos teams do S. Christovão e America e outro entre os primeiros teams do Flamengo e S. Christovão.

Para o successo da festa basta a realisação do segundo match. Os antagonistas desta pugna possuem fortes conjuntos de real valor, já comprovado nas lutas do anno. Aos vencedores dos matches a directoria da irmandade beneficiada offerecerá ricas taças de prata.

Uma banda de musica abrilhantará esta festa sportiva.

NO ESTADO DO RIO

**Elite versus Riachuelo**

Em Sapucaia, no campo da praça Coronel Marcondes, em match amistoso, encontraram-se, pela primeira vez, os primeiros e segundos teams dos clubs acima. No encontro dos segundos teams venceu o Elite, pelo score de 3 a 0, depois de uma boa luta.

Seguiu-se a luta entre os primeiros teams, arbitrada pelo Sr. Joven Ludgero Moreira. Bem jogado, este match terminou ainda com victoria do Elite por 2 a 0.

A assistencia numerosa applaudiu com animação o desenvolver das pelejas.

## Hockey

**Leme H. C. versus Marinheiros norte-americanos**

Terá logar hoje, ás 9 horas da noite, no rinck do Leme, um match amistoso de hockey, entre as equipes do club local e um scratch formado por marinheiros norte-americanos da esquadra que ora nos visita. O team do Leme é o seguinte: Paulo — Napoleão, Luiz — Rosalvo — Ary, Henrique, Leonel.

JOSE' JUSTO.

(69)

# O ENIGMA DA MASCARA

OU

# O PALADINO MODERNO

**Grande e emocionante romance-cinema-americano**

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

## DESFORRA DO MANETA

XXXI

INNOCENTE E CULPADA

Legar desatou a rir e proseguiu:

—Imito-o; elevo-me ao nivel do grande philanthropo que elle é!

Como já tivesse vomitado todo o fel de que a sua alma transbordava, o miseravel arrastava-a para o abysmo.

—Acudam-me! clamava a rapariga com voz abafada pelo terror, empregando todas as suas forças na resistencia.

Continuando a rir ferozmente, o Maneta desafiou-a:

—Póde cantar, minha querida. O ruido da agua cobre-lhe a voz e ninguem lhe responderá!

Subitamente, calou-se, com o ouvido attento ao que se passava no exterior. Alguem caminhava do lado opposto da porta, ou melhor, alguem corria. O rumor de passos que se detinham foi ouvido por Legar, e uma mão, violentamente, agitava a maçaneta que movia a lingueta na fechadura. Mas, o ferrolho interior impedia que se abrisse a porta.

—Acudam-me! acudam-me! gritou, desesperadamente Bettina.

—Quando esse seu defensor conseguir arrombar a porta, muito longe já deverá estar a minha formosa prisioneira!

Mas, dir-se-ia que os que acudiam encontravam no pedido de soccorro da desventurada uma recrudescencia de energia. Certamente deviam se estar utilisando de algum tronco de pesada madeira, á maneira de uma catapulta, e a porta não resistiria por muito tempo ás pancadas repetidas.

Bettina comprehendia que a sua salvação dependia da duração de sua resistencia, e por isso lutava com pertinacia, para permittir que chegasse a tempo esse soccorro imprevisto.

Mas, dando um empurrão irresistivel, Legar fez cambalear a sua victima que caiu de costas no abysmo, soltando um grito desesperado.

A principio Bettina mergulhou, subindo em seguida á superficie d'agua, debatendo-se contra a corrente que a arrastava. Mas, esta era tão forte e tão violenta que acabou por vencel-a, e o seu corpo foi levado para a abobada de pedra!...

—Boa viagem! gritou-lhe ironicamente Legar.

No exterior, as pancadas de encontro á porta redobravam de intensidade.

Finalmente, sob um embate mais formidavel do que os outros, uma almofada de madeira saltou fóra e, pela abertura, um homem atirou-se como um louco para o interior do subterraneo.

Era o mysterioso protector de Bettina. Após elle, apparecia o vulto pallido e tremulo de Janet O'Mara.

—E' tarde demais! clamou Legar com voz vibrante de triumpho.

O outro precipitou-se; mas o seu inimigo contava com a investida e apontou-lhe o revólver quasi á queima roupa.

Ecoou um tiro e o Mascarado caiu.

Com toda a coragem, Janet atirou-se contra o vencedor. Dir-se-ia que, desvairada pela acção vergonhosa que acabava de praticar, ella vinha sacrificar-se, buscando a morte pois que não podia realmente imaginar que opporia ao chefe da G. S. O. uma resistencia efficaz.

Com um formidavel soco, o bandido deitou por terra a fragil creatura. Em seguida, correndo á alavanca que correspondia á movimentação dos trituradores, fel-a manobrar.

Quasi immediatamente, a alguns metros de distancia, fez-os ouvir o ranger das rodas que entravam em acção.

Bettina estava liquidada!

Legar desatou numa nova risada e, dirigindo com a mão um adeus ironico ao seu inimigo que jazia no chão, saiu.

XXXII

NO ABYSMO

Devemos pedir aos nossos leitores que retrocedam alguns momentos, para que saibam como se produziu tão opportunamente a intervenção do nosso heróe.

Ao deixar Bettina no sinistro subterraneo onde estava em jogo o seu destino, Janet O'Mara passara para uma sala proxima, onde abandonara o cesto de mantimentos que lhe fôra entregue pela sua bemfeitora.

Depois, puzera-se novamente a caminho, desesperada e afflicta pelo que acabara de praticar.

Um horror a si propria enchia-lhe o coração. Interrogava-se, si seu pae, sabedor de sua má acção, não morreria de desgosto ao ser informado de que devia a sua salvação a tão odiosa traição.

Ao seu lado, alguem fôra encarregada de attrahir numa armadilha uma innocente rapariga, bondosa e caritativa para todas as miserias, e essa miseravel fôra ella, Janet O'Mara, que tudo devia á sua victima!

A culpada tentava illudir-se sobre as intenções do companheiro de officina de seu pae, e persuadir-se de que talvez se tratasse apenas de resolver Miss Drayton a dispensar-lhe qualquer auxilio, que esta lhe recusava.

Entretanto, á medida que as suas reminiscencias tornavam-se mais precisas, Janet sentia-se invadida por um receio.

A rapariga lembrava-se de haver notado em Tom Brenn certas expressões de physionomia, certos lampejos nas pupillas, a que não prestára grande attenção naquelle momento e que, subitamente, provocavam-lhe arrepios.

Desvairada, Janet saira da usina, caminhando ao acaso. Com as pernas tremulas, estacou, sentando-se á beira da estrada, encostada a uma cerca.

As lagrimas corriam-lhe pelo rosto.

Janet procurava descobrir um meio de remediar a sua má acção, de retroceder para junto de Bettina, para arrancal-a do maldito subterraneo.

Mas, já era tarde demais! De longe, a rapariga avistara Tom Brenn que se dirigia para a usina e, com certeza este já devia estar nessa occasião junto da creatura, cuja vinda ahi preparara.

Subitamente, Janet sentiu uma mão que se apoiava no seu hombro...

A rapariga ergueu a cabeça e, com grande estupefacção, reconheceu o singular personagem que, pela manhã, já a havia interpellado.

O desconhecido falava-lhe novamente com a mesma suavidade na voz:

—Já lhe disse, minha filha, que a minha missão no mundo é a de proteger os fracos. Não quer confiar-me a causa do seu desgosto?

Não era apenas um presentimento vago que impellia o Mascarado a interrogar a filha de O'Mara.

O protector de Bettina recordava-se de ter visto pela manhã a rapariga conversando com Legar, e perguntava a si mesmo si dessa conversa não surtiria qualquer combinação, da qual poderia ser Miss Drayton a victima escolhida.

E, por isso, ao encontrar ainda uma vez, a joven operaria chorando proximo á cerca, acudira-lhe um presentimento e, de novo, não hesitara em abordal-a e interrogal-a.

Esta não se resolveu desde logo a confessar: a vergonha abafava-lhe a voz... Finalmente, tomou uma deliberação e, instada pelas perguntas do seu interlocutor, confessou, palavra por palavra, toda a verdade.

O Mascarado não lhe deu tempo para terminar a sua narrativa.

—Ah! que miseravel! exclamou, então. Talvez a esta hora já seja tarde demais para fazer abortar os seus projectos!

—O que? gaguejou Janet desvairada, o senhor suppõe que elle ousaria...

—Infeliz creança! você não imagina do que elle, é capaz!

E agarrando-a pela mão, accrescentou com voz angustiada:

—Conduza-me!... Corramos! Si ainda pudessemos chegar a tempo!

Foi dessa fórma que, guiado por Janet, o Mascarado chegara á porta do subterraneo, na occasião em que Legar travava com Bettina a luta que devia ter um termo tão tragico.

Na occasião em que empregava esforços violentos para arrombar a fechadura, o Mascarado ouvia a voz dilacerante de Bettina a clamar por soccorro, clamor que o torturava por não poder vencer a barreira que os separava.

Subitamente, os seus olhos depararam um tronco de madeira pesada que estava num canto. Ir buscal-o, utilisando-o como a um ariete para derrubar o obstaculo que se lhe oppunha, foi obra de um instante.

Secundado por Janet, o Mascarado abalava a porta com pancadas repetidas; mas, as taboas de carvalho resistiam... Finalmente, uma almofada cedeu, após um esforço mais violento.

Seguido por Janet, que daria, então, a sua vida para fazer esquecer a traição para a qual cooperara, o defensor de Bettina avançou... O tiro de Legar deitara-o bruscamente por terra.

Felizmente, com a precipitação, este visara mal, e a bala apenas penetrara muito de leve nas carnes.

O ferido não perdera os sentidos, e conseguiu perceber os intentos do seu adversario.

A manobra das alavancas, quasi logo seguida do ranger das rodas de ferro, avisara-o do risco horrivel que corria a creatura que tentava salvar.

Depois da partida de Legar, o Mascarado procurou erguer-se, empregando toda a sua energia. Conseguindo isso, e, cambaleando, dirigira-se para uma das alavancas que, agarrou.

Mas, por mais que se esforçasse para movimental-a, a sua fraqueza não lh'o permittia.

Subitamente, do lado opposto á parede, reboou um grito dilacerante...

(*Continúa*)

*Este folhetim é o 6º do 11º episodio que será exhibido a 12 de julho proximo nos cinemas Pathé e Ideal.*

# MOVEIS

**Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa:** salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

## Salvação das creanças

## Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

**Seguro e efficaz para creanças e adultos**

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

**Cuidado com as imitações—Peça o legitimo**

PREPARADO POR,

**B. A. FAHNESTOCK CO.**

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

## Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguayana e servido pelos bondes rua Chile e Arsenal de Marinha

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usáda em injecções intramusculares ou hypodermicas

## TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

—A—

*SILVA ARAUJO & C.*

**RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13**

**O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o** de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

## Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

## Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

**Dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros**

passa a funccionar, de 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES: Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mesquita, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia.

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

## Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

330 — 51ª

# 16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 7 do corrente

A's 3 horas da tarde

300 — 42ª

## 100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.272.

«Quereis ter a cutis bella?

Usae «Tablette Americano» Adherente e perfumado. Melhor que o pó de arroz. A' venda na Casa Vieira. Avenida Rio Branco n. 126.

**Para Terdes Olhos Assim**

**Grandes e brilhantes — Palpebras macias — Pestanas longas e fortes**

Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta.

## LAVOLHO

e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magica.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

**Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio.**

### Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

CACHEMIRE, tecido inglez, novidade ao preço de reclame, metro ............ 3$800

Flanellas a 1$500, 1$800 e.... 2$000

Imitação casimira, 1 m. 40 de largo a.................. 3$800

Nadrez branco e preto a 3$200 com 1 metro de largura.

Flanellas de lã, brancas, etc., etc.

——— A' AMERICANA ———

60, Uruguayana, 62

**Peptol** - Digere, nutre, faz viver.

PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

# A NOTRE DAME DE PARIS

## Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

## EXTERNATO BOAVENTURA

**Director — Dr. OSWALDO BOAVENTURA**

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Castão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II, major Dr Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal, Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

JOALHERIA

## Elias Truzman

**Compram-se cautelas do Monte de Soccorro, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C. —**

## ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos

De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

## COMPRAM-SE

Cautelas do Monté de Soccorro e de casas de penhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece Rua Buenos Aires, 210 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras.

## Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

**Perfumaria Orlando Rangel**

Perdeu-se um cachorrinho preto e branco, attende pelo nome de Bengali.

Gratifica-se bem a quem o levar á rua Silva Jardim numero 43.

**Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança**

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que mudámos o escriptorio central para a rua do Riachuelo numero 70, onde aguardamos as suas respeitaveis ordens — A DIRECTORIA.

## Leilão de penhores

EM 6 DE JULHO

## M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

**13, travessa do Rosario, 13**

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 800 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

## Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**Joalheria Valentim**

Telephone n. 994 — Central

## FRANCEZ E INGLEZ

Para aprender só na The New English Academy of Commerce, a unica escola onde se ensina PERFEITAMENTE pelo afamado methodo Berlitz-Gouin.

RUA SACHET, 4

Mlle. Berthe Burger, sec

Aulas de inglez, etc. Dactylographia.

## Leilão de penhores

Em 5 de julho de 1917

**58 Rua Luiz de Camões 60**

## J. Liberal & C.

Tendo de fazer leilão de todas as cautelas vencidas, previnem aos Srs. mutuarios para reformal-as ou resgatar até a hora de principiar o leilão.

### Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66, e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

## A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Teleph. 4.513 C.

## Casa America Central

Fabrica de (Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.

**Rua Sete de Setembro, 101**

Telephone Central 1.820.

## A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

**Teleph. 5.324 C.**

**Tosse-Bronchites-Asthma**

O Peitoral de Jurua de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

## Compram-se

martelletes mechanicos, prensas hydraulicas, usadas para montar ferraria mechanica. Offertas á caixa do correio 1.534 — Rio.

# HOTEL AVENIDA

**O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da**

Avenida Rio Branco

**Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.**

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Generos alimenticios

Preços baratissimos

## Armazem Dragão

Largo da Segunda Feira

Teleph. 775 Villa

## DINHEIRO

**Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor**

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

*(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)*

J. LIBERAL & C.

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro», paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

**Joalheria Valentim**

Telephone 994 Central

## Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 30, 2º andar.

## SAIBAM QUANTOS...

Que os valiosos premios distribuidos, á sorte, pelos consumidores do MARAVILHOSO ELIXIR DENTIFRICIO VEGETAL «CALMETTINA» continuam a ser entregues pontualmente, no deposito geral — GRANADO & C. — 14, rua Primeiro de Março — Rio.

Os coupons premiados devem ser apresentados com o folheto que acompanha cada frasco, cujo preço no Rio é de 3$500 em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. CADA FRASCO CONTÉM 135 GRAMMAS!!

## ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distinctas professoras e recreiatria. Funcciona COMPLETAMENTE separada do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

**CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS**

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.221 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior progresso, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

*Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.*

## CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime

**O maior sortimento e os menores preços do mercado**

MOVEIS

DE VIME E TAPEÇARIA

JOGOS

Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc.

## A's Exmas. familias, proprietarios e constructores!

**A casa de ferragens Santos Dumont, á rua S. Christovão 203, acaba de receber directamente da Europa grande e variado sortimento de ferragens, cutelarias, tintas e louças.**

**Vendendo oleo Genuino a 2$300 o kilo, Alvaiade V. Mont. a 2$500 o kilo, alvaiade ing. 2$, pratos de granito a 7$500 a duzia.**

VERIFIQUEM OS PREÇOS

### Chacara em Friburgo

Vende-se uma esplendida chacara no centro da cidade, em rua muito socegada, com grande terreno, podendo edificar-se na frente mais tres casas, com superior agua de fonte propria, dando a chacara annualmente de 400 a 500 kilos de uvas, tem muitas laranjeiras e ameixas da Europa. A casa tem porão habitavel. Vende-se com todo o terreno ou com parte do mesmo.

Para informações com o Sr. José N. Pimentel, naquella cidade á rua G. Argollo, 11.

## Campestre

Hoje:

Marreco á portugueza.

Amanhã:

Colossal feijoada.

Peixe — Polvo — Sardinhas e ostras frescas todos os dias.

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

*MARFILINA*

Magnifica tinta a agua

**RUTGERSON & C.**

Rua da Saude 221

### As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encaspados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

## «Lusitania Store»

**Importação de fructas e molhados finos**

**OLIVEIRA COELHO & C.**

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

UM ROSTO mimoso não necessita pinturas.

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 122 2º — RIO.

## "A JARDINEIRA"

vem participar a V. Ex. que chegou no dia 17 de junho o vapor «Dupleix» com a grande remessa de sementes da ultima colheita tanto para horta como para jardim.

**Rua Sete de Setembro n. 131**

RAUL PINHEIRO & C.

## Ouro a 2$000 a gramma

Platina, brilhantes, prata, ouro e toda a quantidade de relogios velhos, compra-se e concerta-se a todo preço e garantidos.

Attende-se a domicilio. Telephone Norte 3744, officina de relojoeiro N. B. Ouro moeda a 2$000, lei a 1$700, baixo 800 rs.

Rua Sant'Anna n. 6, sobrado.

## Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela Joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

### Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primoroso serviço de cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:

Badejo assado á parmantier.
Familiar feijoada.
Angú á nortista.

Ao jantar:

Cabrito com pirão de ervilhas.
Salmi de mouton.
Ignokis ao parmeson.
Ostras frescas.
Queijo da Serra.
Legumes de Petropolis.

Excellente garrafeira

## PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

*O MELHOR dos PURGANTES*

# CHÁ CHAMBARD

*O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.*

## Contra a PRISÃO DE VENTRE

*Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue*

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

LOTERIA DE

## S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 6 do corrente

# 30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

## Pensão Mineira

15, Avenida Central, 15

Completamente reformada, dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$ — Diarias de 4$, 5$ e 6$000.

Moveis a prestações

Rua da Quitanda 72 Rua da Quitanda

**A. PINTO & C.**

CABARET RESTAURANT DO

### CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE. Estréa da celebre e formosa cantora MARY BABY e da graciosa couplettista hespanhola LA MORITA.

Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura, ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE — BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista — TINA SANGERMANO — LA GINETTA.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C. Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Brevemente, Inauguração do grande SALÃO, novidades nunca vistas!...

### THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opereta mais engraçada que se tem representado no Rio de Janeiro

## SENHORITA TRALALÁ

Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Aviso importante — A empresa offerece um premio em dinheiro ao espectador que conseguir ficar dez minutos sem rir, durante a representação da peça.

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

### Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frisas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4 — SENHORITA TRALALÁ.

### TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

17ª e 18ª representações da comedia em tres actos, de FRANCIS CROISSET, traducção de ANTONIO GUIMARÃES

## O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Personagens principaes: Roberto, LEOPOLDO FROES; Helena, BELMIRA D'ALMEIDA; Mme. Flory, APOLLONIA PINTO. Em França — Actualidade.

«Mise-en-scène» do actor LEOPOLDO FROES. Montagem deslumbrante. Moveis da casa LE MOBILIER. Lustres da Casa Veiga & Nunes, rua Rodrigo Silva, 10.

Todas as noites — O CORAÇÃO MANDA.

Grande exito desta Companhia.

Sexta-feira, festa artistica do illustre escriptor Dr. MEDEIROS E ALBUQUERQUE, thema — O NARIZ DE CLEOPATRA, Dr. Abbadie de Faria Rosa.

AVISO — Não se reservam bilhetes.

### THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE — 1º actor, F. LERAR

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira e unica representação nesta companhia, da deliciosa opereta em tres actos, de F. LEHAR

## Damas Viennenses

Distribuição: Clara, AIDA ARCE; Janette, Luz Barrilaro; Lini, Carreras; Fini, M. Ganga; Tini, C. Aguillar; F. Schwendt, E. Colmenet; Brunner, L. Parás; Bronder, Salvador; Nechleidi, A. Martinez; Juiz Weinterstein, Barreta; Pripe, Montiel; Jorge, Pinedo; 1º senhor, E. Achiles; 2º, B. Martinez. Côro. Amanhã, grandiosa récita de gala commemorando a data da independencia dos Estados Unidos da America do Norte e honrada com a presença dos illustres officiaes norte-americanos.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils de 1ª classe A e F, 2$; galerias 1$000.

### THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e opereta do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. Enrico Valle

HOJE HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Primeira representação da opereta em tres actos, do maestro Strauss

## SOGNO DI VALZER

(SONHO DE VALSA)

Toma parte toda a companhia

Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Amanhã, «soirée» de gala offerecida á briosa officialidade norte-americana e á distincta colonia «yankee», em commemoração da gloriosa data da independencia

## La Regina del Fonografo

Brevemente — CINEMA STAR, representada pela Companhia do Cav. Caracciolo, «mise-en-scène» de Caramba, e representada mais de 200 vezes consecutivas.

### Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A companhia do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 3 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª e 2ª sessões

## ESTEJE PRESO!...

Deslumbrante «mise-en-scène»

3ª sessão

## A Cabocla de Caxangá

Amanhã — Espectaculo de gala, em homenagem á divisão norte-americana, com a revista «CHUÁ», Todo o marinheiro de guerra, com o seu uniforme, terá entrada franca, desde que não esteja munido de armas.

NOTA — Os espectadores que comprarem bilhetes para a exhibição das fitas cinematographicas...